

Instituto Federal do Piauí Campus Angical do Piauí:

trajetória e contribuições para a
Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense



INSTITUTO FEDERAL
Piauí
Campus Angical



Laise Nunes da Conceição
Jalva Lilia Rabelo de Sousa

Parnaíba - 2024

Laise Nunes da Conceição
Jalva Lilia Rabelo de Sousa

**Instituto Federal do Piauí - Campus Angical do Piauí:
trajetória e contribuições para a
Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense**

Parnaíba – PI
2024

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) - Campus Parnaíba

Reitor Paulo Borges da Cunha
Pró-Reitora de Administração Larissa Santiago de Amorim
Pró-Reitor de Ensino Odimógenes Soares Lopes
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação José Luís de Oliveira e Silva
Pró-Reitora de Extensão Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional Paulo Henrique Gomes de Lima

Pesquisa e elaboração: Laise Nunes da Conceição e Jalva Lília Rabelo de Sousa
Revisão de Texto: Laise Nunes da Conceição e Jalva Lília Rabelo de Sousa
Diagramação e capa: Lidiane de Moraes Evangelista
Ilustrações: Adaptado de Freepik 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C744i

Conceição, Laise Nunes da

Instituto Federal do Piauí Campus Angical do Piauí: trajetórias e contribuições para a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense [recurso eletrônico] / Laise Nunes da Conceição, Jalva Lília Rabelo de Sousa. — Teresina, PI: IFPI, 2024.

1 recurso online (84 p.) : il.color.

Modo de acesso: World Wide Web.

Publicação digital (e-book) no formato PDF.

ISBN: 978-65-01-32092-2

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2024.

1.Educação profissional e tecnológica. 2.IFPI – Campus Angical. 3.Memórias – Registro. I. Sousa, Jalva Lília Rabelo de. II.Título.

CDD - 378.013

Elaborado por Micheline Angélica Aragão Gouveia CRB 3/1244

LISTA DE SIGLAS

AABB	Associação Atlética Banco do Brasil
CEFET/PI	Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FIC	Formação Inicial e Continuada
GEPEIP	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Inclusão e Políticas Públicas
IF	Institutos Federais de Educação
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
NEABI	Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiro e Indígenas
NEPI	Núcleo de Empreendedorismo e Inovação
PROFEPT	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Acervo disponível.....	58
Quadro 2 – Cursos ofertados em 2024.....	64

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Escritura de compra e venda da AABB.....	14
Figura 2 - Cidades que compõem a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense....	16
Figura 3 - Lei de autorização da doação do terreno a abrigaria a UNED/Angical...	16
Figura 4 - Capa do Projeto de Implantação da UNED/Angical encaminhado ao MEC.....	17
Figura 5 - Pedra Fundamental de construção da UNED/Angical.....	17
Figura 6 - Planta da UNED/Angical.....	18
Figura 7 - Fachada do Campus (2009).....	19
Figura 8 - Área externa do prédio dos laboratórios (2009).....	19
Figura 9 - Espaço arborizado do Campus (2009).....	19
Figura 10 - Área externa do Campus (2009).....	19
Figura 11 - Placa de Inauguração.....	20
Figura 12 - Descerramento da Placa de inauguração do Campus.....	20
Figura 13 - Evento de inauguração do Campus.....	20
Figura 14 - Autoridades políticas no evento de inauguração do Campus.....	21
Figura 15 - Linha do tempo do processo de implantação do Campus.....	22
Figura 16 - Inauguração do Refeitório Institucional (2011).....	23
Figura 17 - Construção do Ginásio Poliesportivo (2012).....	23
Figura 18 - Reforma da Piscina (2012).....	23
Figura 19 - Construção de mais 10 (dez) salas de aula (2014).....	23
Figura 20 - Reforma da Cozinha do Refeitório Institucional (2023).....	23
Figura 21 - Município de Angical do Piauí (2009).....	25
Figura 22 - Centro do Município de Angical do Piauí (2009).....	25
Figura 23 - Rua Nascimento em Angical do Piauí (2024).....	27
Figura 24 - Notícia sobre aprovação de alunos no Classificatório.....	30
Figura 25 - Servidores na divulgação do Exame Classificatório (2010).....	34
Figura 26 - Primeira turma do Pré-IFPI (2010).....	35
Figura 27 - Formatura dos concludentes do Curso Técnico em Comércio (2011).....	36
Figura 28 - Notícia sobre Avaliação do MEC para o Curso de Bacharelado em Administração.....	37
Figura 29 - Alunos do Curso Técnico em Alimentos (2019).....	38
Figura 30 - Projeto IFPI na Praça em Angical do Piauí (2010).....	42
Figura 31 - Projeto IFPI na Praça em São Gonçalo do Piauí (2011).....	43
Figura 32 - I Arraial do IFPI (2010).....	43

Figura 33 - Encontro Família e Escola (2011).....	43
Figura 34 - Projeto Viva a leitura (2013).....	44
Figura 35 - Ações de extensão desenvolvidas no Campus.....	45
Figura 36 - Projeto de Extensão Mostra de Poesia Moderna (2016).....	45
Figura 37 - Curso de Introdução à Robótica Arduino (2017).....	45
Figura 38 - Projeto Os limites e as possibilidades dos jogos africanos na educação matemática para as relações étnico-raciais (2017).....	46
Figura 39 - Curso de extensão de programação de computadores para crianças (2017).....	46
Figura 40 - I Mostra de Jogos Matemáticos para alunos com surdez (2018).....	46
Figura 41 - Projeto Eu valorizo o respeito (2019).....	46
Figura 42 - Projeto Eu valorizo o respeito (2019).....	46
Figura 43 - Seminário de Pesquisa e Extensão (2019).....	46
Figura 44 - Ciclo de informações sobre diferentes práticas de atividade física em momentos de pandemia (2020).....	47
Figura 45 - Formação sobre enfrentamento a violência sexual infantojuvenil (2022).....	47
Figura 46 - Giras de Maio (2022).....	47
Figura 47 - 1ª Feira de Matemática “Game of Math” (2022).....	47
Figura 48 - Workshop para merendeiras de escolas públicas do município de Angical do Piauí (2022).....	47
Figura 49 - Projeto de extensão “Papos Saudáveis” em escolas da Microrregião do Médio Parnaíba (2022).....	47
Figura 50 - Visita técnica ao Memorial Esperança Garcia e ao Museu do Piauí (2023).....	48
Figura 51 - Primeiro Encontro de Administração do Médio Parnaíba (2023).....	48
Figura 52 - Café com propósito (2023).....	48
Figura 53 - Alunos em aula prática no laboratório de Alimentos (2024).....	50
Figura 54 - Vista aérea do Campus.....	53
Figura 55 - Estacionamento do Campus.....	53
Figura 56 - Fachada do Campus	53
Figura 57 - Alunos em área de convivência.....	54
Figura 58 - Espaço arborizado.....	54
Figura 59 - Laboratório de Física.....	55
Figura 60 - Laboratório de Matemática.....	55
Figura 61 - Laboratório de Biologia.....	55
Figura 62 - Laboratório de Química.....	55
Figura 63 - Laboratório de Alimentos.....	55

Figura 64 - Laboratório de Informática.....	55
Figura 65 - Laboratório de Música.....	56
Figura 66 - Laboratório de Arte.....	56
Figura 67 - Laboratório de Administração.....	56
Figura 68 - Sala de aula.....	57
Figura 69 - Auditório.....	57
Figura 70 - Refeitório Institucional.....	57
Figura 71 - Refeitório Institucional.....	57
Figura 72 - Biblioteca.....	58
Figura 73 - Espaços para estudos na Biblioteca.....	58
Figura 74 - Ginásio Poliesportivo.....	59
Figura 75 - Piscina.....	59
Figura 76 - Campo Society.....	59
Figura 77 - Setor de Saúde.....	60
Figura 78 - Sala de Enfermagem	60
Figura 79 - Consultório de atendimento odontológico.....	60
Figura 80 - Estrutura Organizacional.....	61
Figura 81 - Titulação dos servidores.....	62
Figura 82 - Diretores-Gerais.....	63
Figura 83 - Municípios dos alunos matriculados em 2024.....	65
Figura 84 - Setembro amarelo: bate papo sobre afetividade (2019).....	67
Figura 85 - Festival de Cinema (2019).....	67
Figura 86 - Apresentação sobre o feminicídio (2019).....	68
Figura 87 - Debate sobre objetificação sexual do corpo feminino (2023).....	68
Figura 88 - Palestra sobre o papel da mulher na sociedade (2023).....	68
Figura 89 - Alunos assistindo o filme Radioactive (2024).....	68
Figura 90 - Oficina de Capoeira em parceria com as Escolas Municipais (2024)..	69
Figura 91 - Painel das expressões culturais do Médio Parnaíba (2024).....	69
Figura 92 - Visita à nascente de um rio no Povoado Mucambo/Angical do Piauí (2024).....	69
Figura 93 - Projeto Workshop Brincar Feliz (2024).....	69

Apresentação

Este E-book intitulado Instituto Federal do Piauí - Campus Angical do Piauí: trajetória e contribuições para a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, é resultado da Dissertação desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Piauí (PROFEPT) da Instituição Associada IFPI, Campus Parnaíba, e concentra-se na Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica e no Macroprojeto 4, intitulado História e Memórias no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A dissertação intitulada História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica no Piauí: o IFPI - Campus Angical do Piauí e a contribuição da EPT para a Formação Humana Integral tem como objetivo geral compreender as contribuições da EPT para a formação humana integral no período de 2010 a 2024, por meio da história e da memória do IFPI, Campus Angical do Piauí e como objetivos específicos: investigar o processo histórico e a memória do IFPI-Campus Angical do Piauí como instituição formadora de EPT nas dimensões ensino, pesquisa e extensão, no período de 2010 a 2024; conhecer, por meio de narrativas, as contribuições da EPT para a formação intelectual, acadêmica e profissional de seus estudantes e egressos; e desenvolver um Produto Educacional, na forma de E-book, que materialize a memória da Instituição.

O Produto Educacional tem como objetivo geral materializar a história e a memória do IFPI - Campus Angical do Piauí mediante narrativas. E como objetivo específico registrar a trajetória e as contribuições da Instituição na perspectiva dos atores envolvidos. Durante a pesquisa foram realizadas 21 (vinte e uma) entrevistas com servidores, alunos e egressos do Campus, e ainda com representantes da comunidade que vinculam-se com a trajetória da Instituição, das quais 17 (dezessete) foram essenciais para construção deste E-book.



Registrar memórias é dar voz aos atores da história e quando se trata de instituições de ensino, a preservação da memória abrange não somente as dependências da escola, mas também o ambiente no qual está inserida, como entorno, comunidade e cidades próximas. Nesta grandeza, é essencial compreender as interações desencadeadas pela instalação da Instituição naquela localidade (Werle, Britto, Colau, 2007).

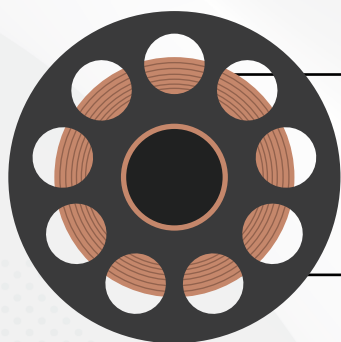
O E-book apresenta a trajetória do Campus desde o processo que antecede a sua implantação atrelada às contribuições da Educação Profissional e Tecnológica para a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, quanto ao desenvolvimento local e regional, a democratização do acesso ao ensino e a formação humana integral dos estudantes.

A elaboração do Produto Educacional se deu através do encadeamento de informações oriundas de documentos oficiais, fotografias e narrativas dos entrevistados. Os participantes da pesquisa, cujas percepções, histórias e memórias foram essenciais para a elaboração deste e-book, terão suas identidades preservadas e para isso serão nomeados com o termo Participante, seguidos da numeração em ordem crescente.

Sinto-me realizada por conseguir apresentar a trajetória desta instituição que vem transformando a vida de muitos jovens e adultos da Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, da qual faço parte. Como moradora da microrregião e servidora do Campus Angical do Piauí me sinto beneficiada pela Instituição, pois sou uma dessas pessoas que teve a vida transformada.

Sumário

ANTECEDENTES, CONTEXTO E IMPLANTAÇÃO.....	12
INÍCIO DAS ATIVIDADES E O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL..	25
CURSOS OFERTADOS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO..	33
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL....	41
COMO ESTAMOS HOJE.....	53
Espaços arborizados e áreas de convivências.....	54
Laboratórios.....	54
Salas de aula e auditório.....	56
Refeitório.....	57
Biblioteca.....	58
Espaços esportivos e de atividades de educação física.....	59
Setor de saúde.....	60
Áreas administrativas e acadêmicas.....	61
Servidores e Equipes Gestoras.....	62
Cursos ofertados e quantitativo de alunos e de egressos.....	64
ATIVIDADES EXTRACLASSE, CONSTRUÇÃO DE VALORES E FORMAÇÃO CIDADÃ.....	67
CASOS DE SUCESSO.....	71
NARRATIVAS DE GRATIDÃO E RECONHECIMENTO.....	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
REFERÊNCIAS.....	80



1

Antecedentes, contexto e implantação



1. Antecedentes, contexto e implantação

Para compreendermos o processo de criação do Campus Angical do Piauí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) é preciso pensá-lo dentro do contexto do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica iniciado em 2005, cuja finalidade era interiorizar e diversificar a Educação Profissional e Tecnológica no país (Portal do MEC, 2024).



Você Sabia!

O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolveu-se em três fases, a saber:

Fase I: durante os anos 2005 e 2007; Fase II: iniciada ainda em 2007 até o ano de 2010; e a Fase III: de 2011 a 2014 (Portal do MEC, 2024).

O Campus Angical do Piauí constituiu a fase II da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, ocasião em que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) estabeleceu como meta a criação, em 04 (quatro) anos, de 150 (cento e cinquenta) unidades de instituições federais de educação profissional e tecnológica, considerando o resultado positivo da fase anterior (Portal do MEC, 2024).

Municípios dos 26 (vinte e seis) estados e do Distrito Federal foram contemplados com as novas unidades mediante escolha do Ministério da Educação (MEC) e manifestação de interesse por parte das prefeituras municipais, o que efetivamente aconteceu no município de Angical do Piauí.

No ano de 2007, o Ministério da Educação, por intermédio da SETEC, lançou o Edital de Chamada Pública 001/2007 para acolhimento, análise e seleção de propostas de apoio à implantação de novas instituições federais de EPT nos municípios, a fim de estabelecer a ordem de implantação das novas unidades.



O Edital apresentava os municípios a serem contemplados, os quais foram escolhidos mediante uma análise orientada “por uma abordagem multidisciplinar, fundamentada em análise crítica de variáveis geográficas, demográficas, socioambientais, econômicas e culturais” (MEC, 2007, p. 1).

O Edital definiu critérios e contrapartidas que deveriam obrigatoriamente serem atendidos pelas prefeituras municipais, como garantia para o êxito da implantação. Além disso, estabeleceu-se prazos para que as prefeituras municipais interessadas encaminhassem as propostas em consonância com os critérios estabelecidos. O Estado do Piauí foi contemplado com 06 (seis) novas instituições, distribuídas em 06 (seis) municípios, dentre os quais, encontrava-se o município de Angical do Piauí.

De posse das informações necessárias quanto ao Edital de Chamada Pública, a Prefeitura Municipal do Angical do Piauí procedeu com o planejamento e os procedimentos que sustentariam a criação da instituição de ensino no município. Alguns pontos primordiais precisavam ser analisados, o primeiro e substancial seria o local da construção da unidade.

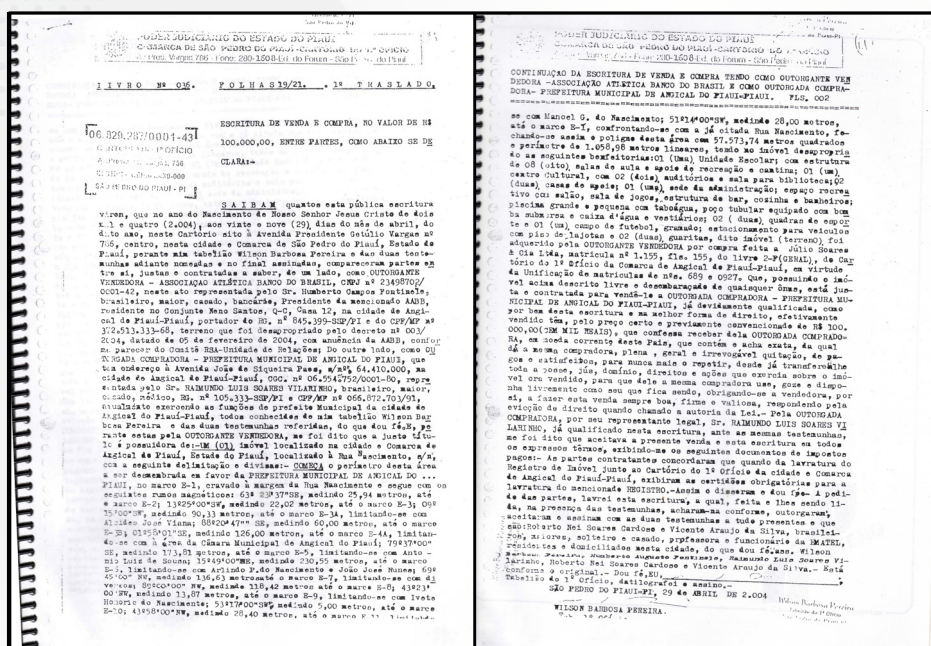
Para compreendermos os fundamentos que sustentaram a definição do local que abrigaria a instituição de ensino, é imprescindível destacar alguns acontecimentos ocorridos em anos anteriores que foram essenciais, tanto para que o município constituísse o rol de localidades escolhidas pelo MEC, quanto para a efetivação da implantação do Campus.

Em 1988, o município de Angical do Piauí foi contemplado com uma unidade da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), construída por intermédio do cidadão angicalense e político, Francelino Pereira, que também intermediou a implantação do Banco do Brasil no Município. A AABB é uma associação constituída por diversos clubes recreativos e esportivos que promovem atividades de lazer, por meio de práticas desportivas e sociais, aos funcionários do Banco do Brasil e seus associados.

A chegada da AABB no município foi apreciada e celebrada pela população angicalense e da região, visto que possuía uma estrutura inovadora, notadamente para o município e para Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, na qual o município está inserido.

O clube esteve em funcionamento no município até meados de 2003, ano em que a associação encerrou suas atividades e o prédio ficou, por um tempo, sem uso. No ano seguinte, 2004, a Prefeitura Municipal, na gestão do Prefeito Raimundo Luiz Soares Vilarinho, efetivou a compra do imóvel, por um valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), conforme é possível visualizar na figura 1.

Figura 1 – Escritura de compra e venda da AABB



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2004).

Ao ser comprado, o imóvel dispunha de uma estrutura conservada, composta por 01 (uma) unidade escolar, com 08 (oito) salas de aula, local para recreação e cantina onde era ofertada educação infantil para crianças da comunidade em parceria com a prefeitura; 01 (um) centro cultural, com 02 (dois) auditórios e 01 (uma) sala para biblioteca; 02 (duas) salas de apoio; 01 (uma) sede da Administração; espaço recreativo com salão, sala de jogos e estrutura de bar, cozinha e banheiros; 02 (duas) piscinas, sendo 01 (uma) grande e 01 (uma) pequena; 01 (um) poço tubular, vestiários; 02 (duas) quadras de esportes; 01 (um) campo de futebol gramado; estacionamento; e 02 (duas) guaritas (Angical do Piauí, 2007).

A intenção do prefeito era utilizar a estrutura já existente para promover atividades de esporte e lazer à população angicalense, conta o Participante 1, morador do município:



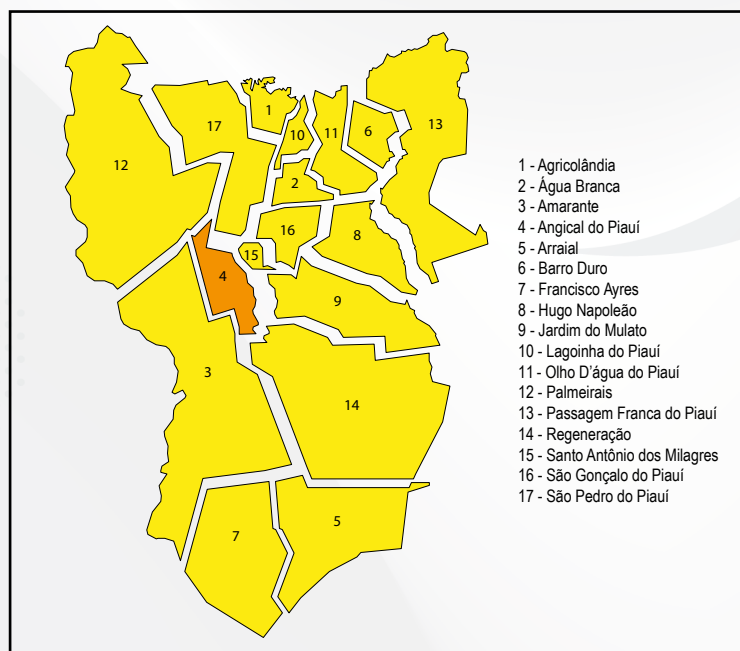
Um local de festividade. Ele trabalhava muito nessa parte aí. Fazer o campeonato no dia do trabalhador. Tinha dia das mães, tinha brincadeira, tinha festa. Tinha dia dos pais, era a mesma coisa. Era muito movimentado.

Retomando ao ano de 2007, em meio ao processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica por parte do Governo Federal, na administração da Prefeita Municipal Ana Márcia Leal da Costa Sousa e em face da publicação do Edital de Chamada Publica 001/2007 da SETEC/MEC, como exposto anteriormente, inicia-se o processo de implantação, no município de Angical do Piauí, da Unidade de Ensino Descentralizada (UNED/ANGICAL) do Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (CEFET/PI), atualmente IFPI.

Diversos documentos foram desenvolvidos com a finalidade de atender as exigências estabelecidas no referido edital. Para tanto, foram elaborados relatórios relativos à caracterização regional notadamente sobre os aspectos social, econômico, demográfico, educacional e geográfico. Com o mesmo intento, entre os dias 09 e 10 de fevereiro de 2007, a Secretaria Municipal de Educação realizou uma pesquisa junto a população angicalense, com vistas a compreender a caracterização populacional quanto à demanda por oferta de cursos de formação profissional. Da pesquisa desenvolveu-se um relatório que foi essencial para a definição dos primeiros cursos ofertados pela UNED/Angical.

O processo de implantação ainda contou com a participação de 14 (catorze) municípios circunvizinhos, dos 17 (dezessete) que compõem a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, que asseguraram perante ao MEC, o fornecimento de transporte escolar aos estudantes oriundos de seus respectivos municípios. A figura 2 apresenta os municípios que compõem a Microrregião.

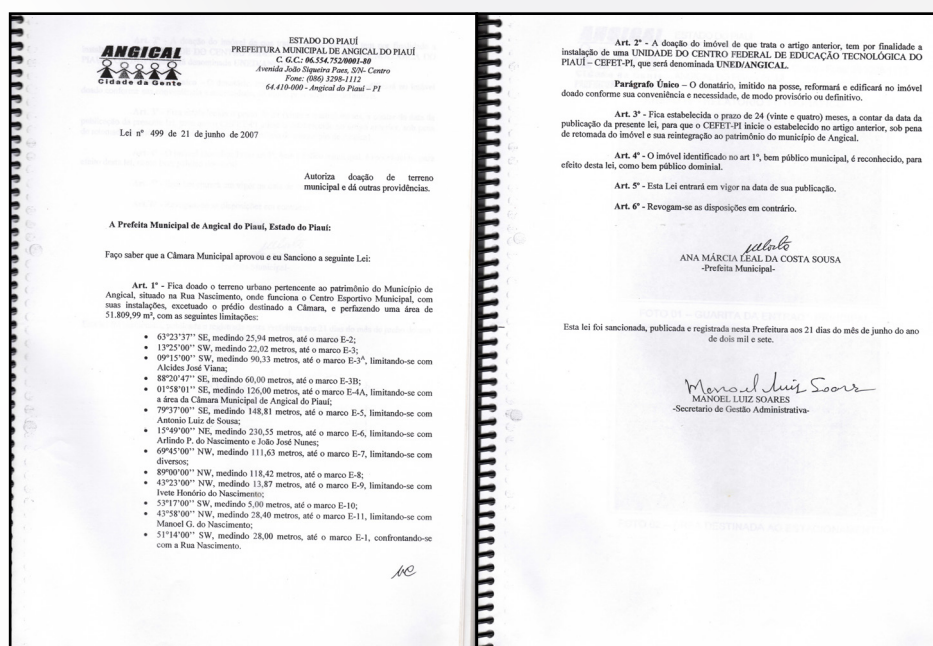
Figura 2 - Cidades que compõem a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense



Fonte: Adaptado do Freepik, 2024

Ainda em 2007, a antiga AABB, agora pertencente à prefeitura, é doada ao CEFET/PI, para abrigar a nova unidade de ensino vinculada à instituição. A formalização da doação ocorreu por meio da Lei Municipal nº 499, de 21 de junho de 2007, conforme apresentado na figura 3.

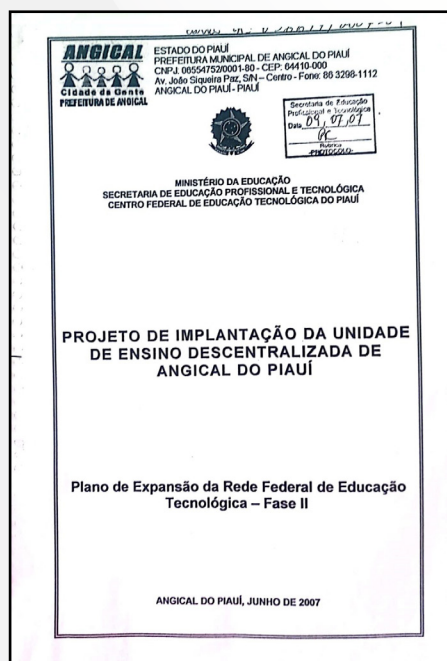
Figura 3 – Lei de autorização da doação do terreno que abriga o IFPI, Campus Angical do Piauí



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2007).

Todos os documentos elaborados constituíram o Projeto de implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Angical do Piauí, encaminhado ao MEC ainda no mês de junho de 2007, como parte integrante do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e recebido pela SETEC/MEC em 09 de julho de 2007, conforme apresentado na figura 4.

Figura 4 – Capa do Projeto de Implantação da UNED/Angical encaminhado ao MEC



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2007).

Ainda em 2007 ocorreu a colocação da pedra fundamental de construção da UNED/ANGICAL (Figura 5).

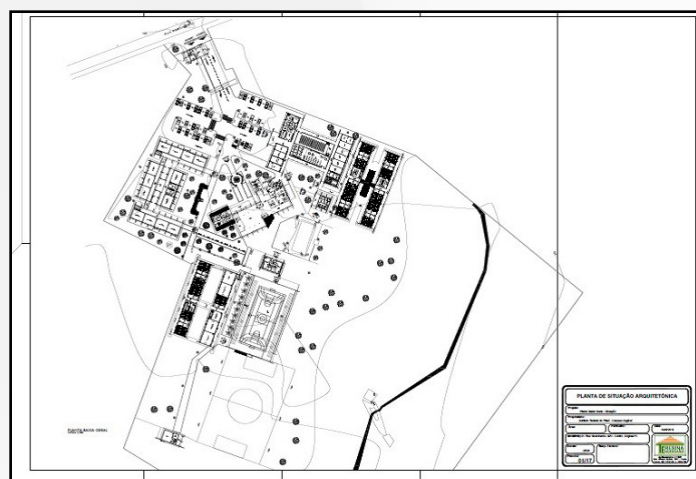
Figura 5 – Pedra Fundamental de construção da UNED/Angical



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2007).

No ano seguinte, em 16 de junho de 2008, o Governo Federal descentraliza crédito orçamentário de apoio ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica e a UNED/ANGICAL encontra-se no rol de instituições contempladas através da Portaria nº 270, de 16 de junho de 2008. Alguns dias depois, em 26 de junho de 2008, o então Diretor-Geral do CEFET/PI, Francisco das Chagas Santana, assinou o contrato com a empresa que ficaria responsável pela adequação das dependências da antiga AABB e pela construção da UNED/ANGICAL, cuja vigência finalizava um ano depois, em 25 de junho de 2009. Na figura 6 é possível visualizar a planta da instituição.

Figura 6 – Planta da UNED/Angical (2007)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2007).

Em 2008, o Professor Guilherme Medeiros Barçante é nomeado como primeiro Diretor da UNED/ANGICAL, com vistas a acompanhar os trâmites de implantação e gerir o processo de funcionamento da UNED.

Para compor a equipe gestora inicial, no mesmo ano ocorreu a nomeação do Professor Vitor Marques Costa, como Diretor de Ensino e da Servidora Ivanete Soares de Andrade Medeiros, como Diretora Administrativa. Até que as instalações da unidade estivessem finalizadas, a equipe gestora desenvolveu seus trabalhos, temporariamente, nas dependências da Casa de Cultura do Município, a qual foi cedida pela prefeitura.

Em meio ao cumprimento da obra, no ano de 2008 e durante a execução da segunda fase do Plano de Expansão, o governo federal publica a Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O CEFET/PI torna-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) e suas UNEDs tornam-se Campus. No final de 2009, a obra de infraestrutura das instalações do agora Campus Angical do Piauí é entregue (figuras 7, 8, 9 e 10).

Figura 7 – Fachada do Campus (2009)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2009).

Figura 8 – Área externa do prédio dos laboratórios (2009)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2009).

Figura 9 – Espaço arborizado do Campus (2009)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2009).

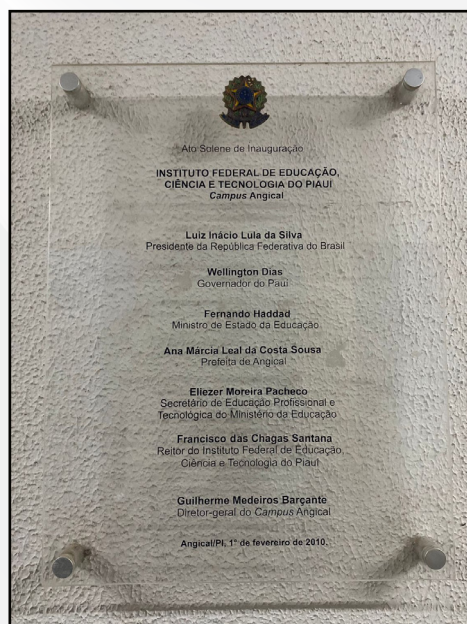
Figura 10 – Área externa do Campus (2009)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2009).

Em 29 de janeiro de 2010, o MEC, mediante a Portaria nº 109, autoriza o IFPI a promover o funcionamento do Campus Angical do Piauí. Alguns dias depois, em 01 de fevereiro, ocorre a cerimônia de descerramento da placa inaugural do Campus (figura 11).

Figura 11 – Placa de Inauguração.



Fonte: Acervo pessoal (2024).

O evento contou com a participação do então Reitor do IFPI, Francisco das Chagas Santana e do Diretor-Geral do Campus, Guilherme Medeiros Barçante, além da participação de autoridades políticas locais e estaduais, tais como o Governador do Estado, a Prefeita e o Vice-Prefeito do Município de Angical do Piauí, Prefeitos dos municípios que constituem a Microrregião do Médio Parnaíba, e outras autoridades. Ademais, registra-se a participação de um expressivo público local e regional que foi prestigiar a inauguração da nova instituição de ensino federal que a partir de então iniciaria efetivamente o seu funcionamento (Figuras 12, 13 e 14).

Figura 12 – Descerramento da Placa de inauguração do Campus



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

Figura 13 – Evento de inauguração do Campus



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

Figura 14 – Autoridades políticas no evento de inauguração do Campus



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

Inicialmente houve resistência da população para acolher o Campus, conta a Participante 2:

A população não era instruída para saber a importância de um Campus desse aqui. Então, pra população foi um choque porque o pessoal gostava muito do clube, da questão dos carnavais, que eram ótimos, essas coisas. O pessoal ficou um pouco apreensivo e também, quando o Instituto começou a funcionar, pra nós, pra população, de primeira, assim, não foi tão vantajoso. Pra nós, ao nosso ver, a gente lembrando a AABB e o Instituto.



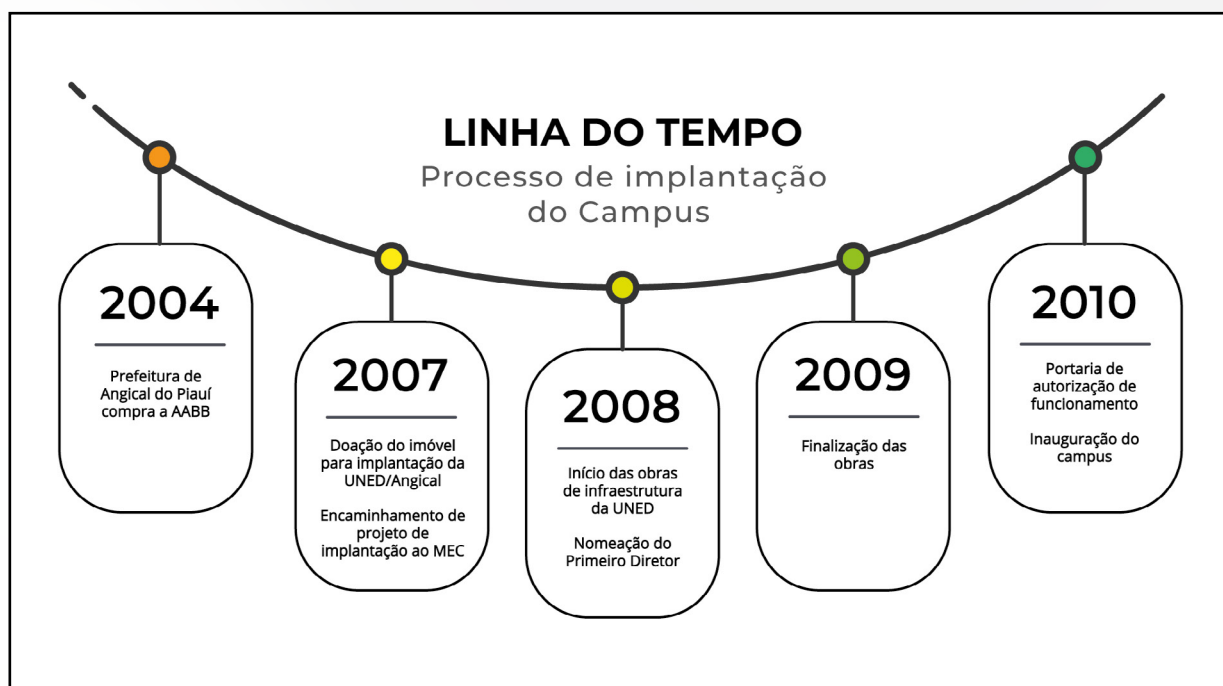
Entretanto, no decorrer de sua atuação o Campus promoveu atividades direcionadas à comunidade que foram essenciais para que a população desenvolvesse o sentimento de pertencimento à instituição e compreendesse a sua finalidade, conta o Participante 3:



Um projeto de extensão de hidroginástica, que era só para senhoras da comunidade, aí elas começaram a entender que o Instituto era delas. Também quando teve o projeto Mulheres Mil, que também era só para mulheres da comunidade, e eu dei aula no Mulheres Mil, eu trabalhava com lazer e sociabilização, que era para mostrar para elas diferentes espaços e perspectivas de lazer que uma mulher pode ter. Então quando eu comecei a falar isso na disciplina, eu percebi que elas entenderam que o Instituto era delas. Aí elas começaram a ter uma receptividade melhor dentro do Instituto, começaram a permear mais o campo do Instituto.

Para uma melhor compreensão do processo de implantação do Campus, a figura 15 apresenta a linha do tempo do acontecimentos ocorridos.

Figura 15 – Linha do tempo do processo de implantação do Campus



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024). Adaptado do Freepik.

Nos primeiros anos de funcionamento, o Campus enfrentou algumas dificuldades estruturais, as quais foram sendo sanadas conjuntamente com o amadurecimento da instituição. Neste contexto, nos anos que sucederam a inauguração, algumas melhorias na infraestrutura foram realizadas:

Figura 16 – Inauguração do Refeitório Institucional (2011)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2011).

Figura 17 – Construção do Ginásio Poliesportivo (2012)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2012).

Figura 18 – Reforma da Piscina (2012)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2012).

Figura 19 – Construção de mais 10 (dez) salas de aula (2014)



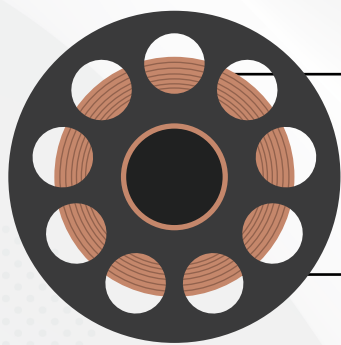
Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2014).

Figura 20 – Reforma da Cozinha do Refeitório Institucional (2023)



Fonte: Acervo Pessoal (2023).

As melhorias estruturais foram essenciais para a permanência dos estudantes, servidores e colaboradores na instituição, ao tempo que viabilizou o aumento no quantitativo de vagas já oferecidas e a oferta de novos cursos.



2

Início das atividades e o desenvolvimento local e regional



2. Início das atividades e o desenvolvimento local e regional

Em 2010 a instituição inicia efetivamente as atividades em Angical do Piauí, um município que possuía as limitações de desenvolvimento econômico e social próprios das localidades de pequeno porte. A partir de então, inicia-se um processo de desenvolvimento em face da nova conjuntura que se formava em virtude do funcionamento do Campus (figuras 21 e 22).

Figura 21 – Município de Angical do Piauí (2009)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2009)

Figura 22 – Centro do Município de Angical do Piauí (2009)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2009).



Quando a gente chegou em Angical, quando o campus chegou em Angical, Angical era uma cidade muito provinciana, não tinha absolutamente nada, pra você ter ideia, não tinha lugar pra você comer (Participante 3).

Aqui em Angical, uma cidade bem pequena, nem tinha estrutura para abrigar esses professores, esses servidores que chegavam à cidade. Então não tinha casa para alugar, não tinha restaurantes (Participante 4).



Assim, o município iniciou um processo de reestruturação, de modo que novos empreendimentos gradativamente foram surgindo para atender o novo público que chegava. Se antes não havia a necessidade de construção de moradias para alugar, a partir de então era preciso. Do mesmo modo, o fornecimento de comidas, como quentinhas, fast food, lanches, não gerava lucro expressivo, pois o público era restrito, a partir de então surgiu a necessidade de expansão desses negócios. O comércio alimentício expandiu para atender à ampliação da demanda por alimentos desencadeada pela permanência de servidores e alunos no município.

Esse novo cenário comercial passa a promover uma nova dinâmica à economia local e regional, proporcionando geração de emprego por meio da criação de novos postos de trabalhos, que por sua vez geram renda e perspectivas de vida digna à população. O Participante 1, morador do município, expõe sua concepção sobre a contribuição do Campus para o desenvolvimento local:



[...] Ele gera uma renda, eu gosto muito de observar as coisas. Quando eu saio de casa às sete horas da manhã, eu vou lá no França, no Garagem (estabelecimento local), tomar um cafezinho, cheio de professor do IFPI tomando um café, um lanche, lanchando lá, certo? E assim são todos os comércios, gera qualquer renda, aqui mesmo. O pessoal do IFPI, é cheio de gente do IFPI que vem, eles vêm e gera renda no município. E o tanto de aluno que vem de fora para cá? Eles compram alguma coisa no município. Eu acho que foi uma boa hora que veio o IFPI para dentro de Angical porque gera renda.

A implantação do Campus também colocou em evidência alguns problemas estruturais da cidade que careciam de resolução, como o serviço de pavimentação de ruas. Destaca-se, por exemplo, a pavimentação asfáltica realizada na Rua Nascimento, via pública de acesso à instituição. O serviço foi cumprido em atendimento às exigências do MEC para a implantação da unidade e beneficiou toda aquela comunidade que reside no entorno do Campus. A figura 23 apresenta a Rua Nascimento em 2024.

Figura 23 – Rua Nascimento em Angical do Piauí (2024)



Fonte: Google Mapas (2024).

O Campus, além de ofertar ensino gratuito e de qualidade, também concebeu postos de trabalhos que beneficiaram moradores de Angical do Piauí e da região, uma vez que parte dos servidores e todos os funcionários terceirizados são naturais do município ou das cidades circunvizinhas. Para os servidores, é a oportunidade de tornar-se servidor público federal sem a necessidade de deslocamento para outra localidade mais distante. Para os funcionários terceirizados, uma oportunidade de possuir um emprego com as garantias trabalhistas legais e conseguir ter uma renda para o sustento de sua família.

O Participante 5, colaborador terceirizado do Campus e morador do município, expõe a importância do Campus para muitas famílias angicalenses e da Microrregião do Médio Parnaíba:



Terceirizado? tem muita gente que é dá aqui e que trabalha aqui. Ganha a sua renda aqui e que não tinha ninguém. Tinha só a lavoura. Você sabe que roça é uma coisa hoje em dia não dá mais, então, o Campus foi para beneficiar. Quantas famílias não foram beneficiadas nesse Campus aqui. Pai de famílias que está trabalhando aqui. Muitos filhos de Angical que passaram no concurso para professor aqui e que moram em Angical e estão trabalhando aqui. Então, só veio para valorizar a cidade e a região.

Em 2024, o município de Angical do Piauí apresenta um desenvolvimento bem diferente ao existente há cerca de 14 (catorze) anos. É sabido que esta ascensão não é exclusivamente em virtude da chegada do Campus, mas, a instituição vem contribuindo significativamente para o progresso do município. O participante 3, que foi servidor do Campus por cerca de 10 (dez anos) desde a implantação, relata as mudanças ocorridas na dinâmica local a partir do funcionamento da instituição.

A partir do primeiro semestre de implantação do Campus, a gente percebia que a cidade foi se transformando. Então tinha aquela senhora que fazia café com bolo. Ela botava a barraquinha dela na rua pra vender. Tinha aquela senhora que fazia comida. Ela ia lá no Campus e entregava um número de celular dizendo que ela fazia entrega de quentinha se você precisasse.

Aí chegou uma senhora que fazia pizza. Ela fazia por encomenda, ela não era aberta, você pedia, você encomendava, e aí ela levava na sua casa.

Também nesse período houve a criação de mais dois supermercados grandes. Então a cidade mudou.



O desenvolvimento econômico e social desencadeados pela implantação do Campus ultrapassou os limites municipais. As cidades circunvizinhas também vivenciaram um processo de ascensão econômica e social a partir da nova instituição. Empreendimentos comerciais são fundados por egressos em várias cidades circunvizinhas, em face dos conhecimentos adquiridos na instituição:

À medida que nós fomos formando alunos, eu vou colocar na parte da informática, alguns alunos, alguns já tinham parentes com aquela lojinha de ajeitar os celulares, alguns foram colocando seus próprios negócios na sua cidade. Já foi tendo o ensino e a aplicação do que estava aprendendo na parte profissional e também ajudando a sua própria questão financeira (Participante 6).



Eu mais um amigo, a gente tá pensando em abrir uma empresa que é até focada na necessidade que tem dentro do Campus. Que a gente quer abrir uma empresa de prestação para atender cursos. Então, a gente identifica uma demanda e também está aplicando o conhecimento que a gente tem. Literalmente, a gente está pondo em prática (Participante 7).

Na mesma perspectiva, escolas da microrregião passaram a inserir a preparação para a seleção de ingresso no Campus em seus planejamentos escolares e os pais, principalmente aqueles necessitados de conhecimentos e chefes de famílias carentes, passaram a direcionar seus filhos para estudarem na Instituição. A figura 24 expõe notícia sobre a aprovação de alunos da rede municipal de uma cidade circunvizinha no Exame Classificatório.

Figura 24 – Notícia sobre aprovação de alunos no Classificador



Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Água Branca/PI (2024).

Além disso, muitos egressos conseguiram aprovação em concursos públicos de órgãos públicos locais ou estão trabalhando em Instituições privadas localizados na Microrregião:

Hoje a gente vê egressos, por exemplo, do Instituto que se formaram aqui. Que já estão inseridos no mercado de trabalho. Muitos alunos que terminaram o ensino superior no Campus Angical, hoje são professores efetivos da rede municipal e estadual aqui em Angical. Conseguiram se aprovar. A gente vê muitos egressos daqui. A gente já vê alguns que são médicos, contadores, psicólogos (Participante 4).

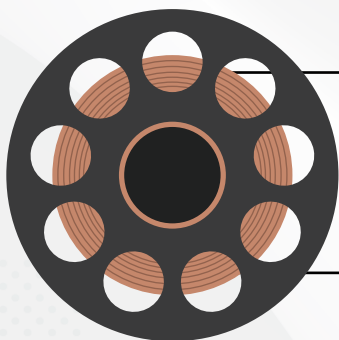


No decorrer da atuação da instituição, estes acontecimentos contribuíram para a dinâmica econômica e social local e regional, uma vez que promovem a geração de renda e melhoram as condições de vida da população. O Participante 8, egresso e hoje servidor municipal em cidade circunvizinha a Angical do Piauí, relata a relação de sua história com a da instituição:



Eu terminei minha graduação aqui em Angical, continuei trabalhando por aqui, fui professor da rede Estadual. E aí, depois eu ingressei numa pós-graduação de Especialização que também foi aqui no IFPI, Campus Angical, pela Universidade Aberta. E logo depois eu consegui aprovação para professor substituto. Mas já depois de estar atuando aqui como professor, eu entrei na especialização, trabalhei dois anos aqui como professor substituto, de 2018 a 2020, como professor substituto de matemática. Terminei minha pós aqui. Aí, quando eu finalizei o meu contrato, eu fui trabalhar em outra Instituição, e dois anos depois eu retornei para cá. Então, é uma história, assim, muito grande com o IFPI.

Compreende-se, através das narrativas, que o Campus Angical do Piauí vem cumprindo o seu papel social perante o público atingido. Percebe-se, portanto, o impacto que a instituição provoca na vida dessas pessoas, ao fornecer ensino gratuito e de qualidade para jovens e adultos, bem como ao viabilizar a sua inserção no mundo do trabalho por meio do exercício profissional na área de formação obtida na instituição.



3

Cursos ofertados e a democratização do acesso ao ensino



3. Cursos ofertados e a democratização do acesso ao ensino

O IFPI - Campus Angical do Piauí iniciou suas atividades em 2010, com a oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração e Informática; cursos técnicos na modalidade concomitante e subsequente em Informática e Comércio e o curso superior de Licenciatura em Matemática. Para cada curso houve a oferta de 40 (quarenta) vagas, distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Mesmo com uma certa resistência da população em um primeiro momento, visto que o Campus estava ocupando um ambiente utilizado por muitos para o lazer e ainda se tinha pouco conhecimento a respeito da nova instituição que ora se instalava em seu lugar, o Campus conseguiu acolher a população do entorno e na primeira oferta de cursos houve uma grande demanda de candidatos interessados e entusiasmos nos que conseguiram uma vaga, conta a Participante 4:



Na época, as pessoas que passaram no classificatório faziam festa como se fosse assim um vestibular, sabe? Todo mundo fazia uma recepçãozinha, sabe, um lanchezinho, uma coisa assim, tipo uma festa mesmo pra comemorar. Porque foi uma grande alegria na época.

Desde o primeiro Exame Classificatório o Campus desenvolve atividades de divulgação do certame junto às escolas da Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense.



Você Sabia!

O Exame Classificatório é realizado semestralmente para ingresso de alunos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Concomitante e/ou Subsequente no âmbito do IFPI.

A figura 25 apresenta servidores e alunos do Campus realizando a divulgação do Exame Classificatório no ano de 2010.

Figura 25 – Servidores na divulgação do Exame Classificatório (2010)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

As primeiras turmas iniciaram com pouco mais de 40 (quarenta) alunos oriundos de vários municípios do entorno. Estes primeiros alunos amadureceram juntamente com a instituição que ainda precisava de algumas melhorias estruturais que foram sendo sanadas no decorrer de sua atuação.

Quando a gente começou, na verdade, era ainda bem precário porque tava com pouco tempo que tinha chegado o Instituto aqui em Angical. A gente passou boa parte do curso sem acesso ao computador. Ou seja, era uma... digamos, a gente tinha o curso de informática, mas uma maior parte desse curso a gente teve como teoria. A prática, a gente já teve na metade do curso para frente porque a gente tinha o laboratório, não tinha computadores. E quando chegou ainda era bem escasso, ou seja, diversas turmas tinham que fazer uma... Como é que chama?

Uma escala (Participante 9).



Ainda em 2010, o Campus ofertou a primeira turma do Pré-IFPI, um projeto gratuito de preparação para Exame Classificatório, destinado aos alunos das escolas municipais que desejavam pleitear uma vaga nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e concomitante e subsequente. Esta primeira turma foi constituída por alunos de vários municípios da Microrregião do Médio Parnaíba. A figura 26 apresenta alunos na primeira turma do Pré-IFPI em 2010.

Figura 26 – Primeira turma do Pré-IFPI (2010)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

As notícias sobre a “nova escola federal” só crescia e o sonho de estudar lá também. Muitos jovens moradores de várias cidades pequenas, a maioria estudantes de escolas públicas municipais e estaduais, começaram a vislumbrar novas possibilidades, novos rumos, novos sonhos. Ingressar na nova escola era o novo objetivo. Os estudantes juntamente com suas famílias comemoravam a aprovação:



Muita felicidade. Eu lembro até que meus pais organizaram meio que uma festinha, assim, de comemoração e tal. Para comemorar essa realização (Participante 10).

Em agosto de 2011 foi realizada a primeira cerimônia de Formatura da Instituição, com a turma do curso técnico em comércio na modalidade concomitante e subsequente. O evento contou com a participação do então Reitor do IFPI, Francisco das Chagas Santana, do Diretor-Geral do Campus, Guilherme Medeiros Barçante, servidores e um expressivo público externo. A cerimônia foi marcada pela felicidade e emoção por parte dos concludentes e de seus familiares (figura 27).

Figura 27 – Formatura dos concludentes do Curso Técnico em Comércio (2011)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2011).

Ainda em 2011 ocorre a oferta do curso superior de Licenciatura em Física e o Campus passa a ofertar dois cursos superiores. No ano seguinte, em 2012, o curso técnico em Administração concomitante e subsequente é ofertado. Em 2013 o curso técnico em Alimentos também na modalidade concomitante e subsequente é ofertado e o técnico em Comércio é extinto.

A cada ano novas histórias eram construídas e novos alunos tinham a oportunidade de ter acesso a um ensino público, gratuito e de qualidade. A maioria poderia não ter esta chance, notadamente os provenientes de famílias carentes, caso a instituição não estivesse ali, no município de Angical do Piauí, beneficiando uma população de toda uma microrregião constituída por dezessete municípios. O aluno do Campus relata o sentimento de pertencimento à instituição e sua percepção sobre a viabilidade de acesso ao ensino concebido para estudantes de diferentes localidades.

Ele fica bem no centro de outras cidades como Amarante. Porque se tivesse, sei lá, em Água Branca, ele ficaria bem próximo de mim, mas ficaria bem longe de Amarante. E a localização dele foi muito boa. E eu me sinto atingido. Porque até mesmo lá, por pessoas que nem conhecem a instituição, sabem que eu estudo em uma instituição boa, de qualidade. E aí perguntam: como que está por lá? Como é que é por lá? Sempre tem essa curiosidade (Participante 11).



Dando continuidade ao processo de expansão pautados na mutabilidade constante do mundo trabalho, em 2017 o Campus oferta a primeira turma do curso Bacharelado em Administração que em 2022 é avaliado com nota máxima pelo o MEC (figura 28).

Figura 28 – Notícia sobre Avaliação do MEC para o Curso de Bacharelado em Administração



Fonte: Portal do IFPI (2022).

Em 2019 ocorre a oferta do curso técnico em Alimentos integrado ao ensino médio. Quanto mais ocorria a expansão, mais a população se sentia acolhida e pertencente à instituição e os alunos sentiam-se orgulhosos por estarem ali, vivendo aquela experiência (figura 29):

Figura 29 – Alunos do Curso Técnico em Alimentos (2019)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2019).



A gente via o encantamento dos alunos. Quando eles entravam no instituto, parece que eles estavam entrando na Sorbonne, a universidade mais importante do globo. Eles tinham prazer de dizer que eram alunos do Instituto. Eles tinham satisfação de dizer que tinham passado pelo Classificatório (Participante 3).

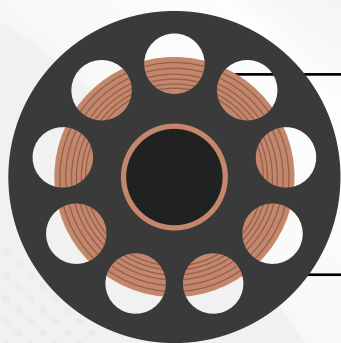
Em 2023 a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é autorizada pelo MEC e no primeiro semestre de 2024 ocorre a oferta da primeira turma. Percebe-se o amadurecimento do Campus no decorrer de sua atuação:

Eu vejo como um Campus que amadureceu. Porque nasce um menino, e hoje já amadureceu muito. Eu vejo a preocupação. A preocupação dos gestores com o crescimento. E a gente vê, inclusive, o crescimento em termos da oferta de cursos. Em termos de, talvez, sei lá, de triplicar o número de alunos. A gente vê o interesse dos coordenadores. Você vê que alguns cursos foram avaliados com notas muito boas pelo MEC (Participante 4).





No tocante à oferta de cursos de pós-graduação, em 2016 o Campus iniciou a oferta com o curso de Pós-Graduação lato sensu em Atividades Físicas para os Ciclos Iniciais da Educação Básica e em 2018 ofertou a primeira turma de Especialização em Ensino da Matemática no Ensino Médio na modalidade de Educação a Distância. Nos anos posteriores, a oferta ocorreu por meio da Universidade Aberta do Brasil (Coordenação de Controle Acadêmico, 2024).



4

Ensino, Pesquisa e Extensão e Formação Humana Integral



4. Ensino, Pesquisa e Extensão e Formação Humana Integral

Dentre as premissas que sustentaram a criação da nova concepção de Educação Profissional e Tecnológica estabelecida pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), encontra-se a articulação das dimensões pesquisa, ensino e extensão, consideradas os pilares dos IFs que norteiam o caminho a ser percorrido para se chegar a uma formação humana e integral.



Você Sabia!

“Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos” (Ciavatta, 2005, p. 85).

O Campus Angical do Piauí iniciou suas atividades 02 (dois) anos após a nova institucionalidade estabelecida pela criação dos IFs. Vivenciando as dificuldades iniciais, nos dois primeiros anos de funcionamento, cumpriu, ainda que com algumas limitações, as atividades relativas à extensão, entretanto, as atividades pertinentes à pesquisa desenvolveram-se de forma expressiva somente após esse período.

Especificamente quanto à extensão, destaca-se o projeto “IFPI na Praça” idealizado e executado ainda em 2010 e que perdurou por alguns anos. O projeto desenvolvia-se por meio de uma atividade extensionista que levava o IFPI para a comunidade através de palestras, serviços e atividades diversas. Era realizado em diferentes municípios da microrregião, e além de levar benefícios para a comunidade, divulgava a instituição:



Era um projeto que era feito no primeiro e no segundo semestre, eram dois por ano, que cada semestre a gente ia para uma cidade diferente. Era em Angical, Regeneração, São Pedro, Jardim do Mulato, São Gonçalo. A gente foi para todas as cidades com esse projeto. Aí levava tudo que o IFPI tinha para oferecer, os núcleos, os cursos, a demonstração dos cursos, levava para a praça junto com alguns serviços que a gente conseguia: corte de cabelo, retirada de documento, alguma coisa nesse sentido, a gente levava também para a praça. Esse projeto perdurou muitos anos, e tinha uma receptividade muito grande da população (Participante 3).

A figura 30 apresenta a execução do projeto no município de Angical do Piauí em 2010.

Figura 30 – Projeto IFPI na Praça em Angical do Piauí (2010)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

Foi o primeiro projeto de extensão que nós tivemos. [...] era feira na Praça. Que era pra interligar a instituição com a população (Participante 12).



O projeto tinha uma boa receptividade pela população dos municípios por onde passava, como é possível visualizar na figura 31, que apresenta o IFPI na Praça no município de São Gonçalo do Piauí, em 2011.

Figura 31 - Projeto IFPI na Praça em São Gonçalo do Piauí (2011)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2011).

Ainda que não estejam registrados em documentos oficiais como atividades de extensão, ainda no início, o Campus desenvolveu diferentes eventos que envolviam comunidade interna e do entorno, os quais foram essenciais para a construção do sentimento de pertencimento à instituição na população. As figuras 32, 33 e 34 apresentam alguns desses eventos.

Figura 32 – I Arraial do IFPI (2010)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2010).

Figura 33 – Encontro Família e Escola (2011)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2011).

Figura 34 – Projeto Viva a leitura (2013)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2013).

Os eventos enriqueciam o conhecimento repassado ao aluno, atribuía valores à prática dos servidores e ainda trazia a comunidade para a instituição, sejam como discentes, sejam como visitantes. Além disso, tornava o ambiente mais dinâmico e atrativo para os discentes. O ensino articulava-se com a ciência e com a cultura, tornando a aprendizagem mais prazerosa e como consequência, o desempenho e a permanência dos alunos eram mais efetivos. A formação ultrapassava os limites da sala de aula.

A partir de 2013 as atividades de extensão passaram a desenvolver-se de forma mais organizada por meio de trâmites processuais. Essa nova organização viabilizou a realização de atividades em diversas áreas do conhecimento envolvendo servidores e alunos de diferentes cursos e em diferentes localidades e organizações.

Deste modo, as atividades abrangiam visitas técnicas atreladas ao processo de ensino e aprendizagem, eventos, oferta de cursos e minicursos para a comunidade, assim como projetos voltados para a comunidade interna e externa à instituição. A figura 35 apresenta as diferentes ações de extensão desenvolvidas no Campus ao longo de sua atuação:

Figura 35 – Ações de extensão desenvolvidas no Campus



Fonte: Elaborado pelas autoras baseadas em dados da Coordenação de Extensão (2024).

No decorrer do funcionamento do Campus, as atividades extensionistas executadas desenvolvem-se de modo que discentes, servidores e comunidade do entorno envolvem-se em um processo de troca de conhecimentos, com vistas a contribuir para a agregação de valores e para a melhoria da população. A seguir são apresentados algumas atividades executadas por discentes e servidores do Campus sobre diversas temáticas e vinculadas à diferentes áreas do conhecimento:

Figura 36 – Projeto de Extensão Mostra de Poesia Moderna (2016)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2016).

Figura 37 – Curso de Introdução à Robótica Arduino (2017)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2017).

Figura 38 - Projeto Os limites e as possibilidades dos jogos africanos na educação matemática para as relações étnico-raciais (2017)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2017).

Figura 39 - Curso de extensão de programação de computadores para crianças (2017)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2017).

Figura 40 - I Mostra de Jogos Matemáticos para alunos com surdez (2018)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2018).

Figura 41 – Projeto Eu valorizo o respeito (2019)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2019).

Figura 42 - Projeto Eu valorizo o respeito (2019)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2019).

Figura 43 – Seminário de Pesquisa e Extensão (2019)



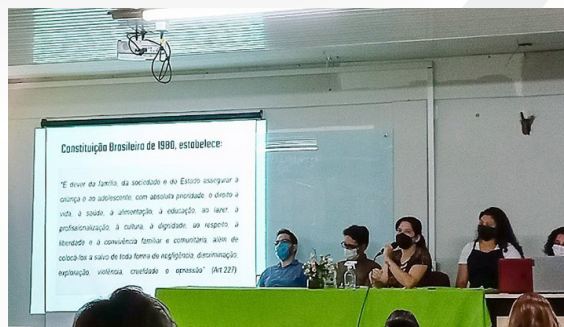
Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2019).

Figura 44 - Ciclo de informações sobre diferentes práticas de atividade física em momentos de pandemia (2020)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2020).

Figura 45 - Formação sobre enfrentamento à violência sexual infantojuvenil (2022)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2022).

Figura 46 – Giras de Maio (2022)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2022).

Figura 47 - 1ª Feira de Matemática "Game of Math" (2022)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2022).

Figura 48 - Workshop para merendeiras de escolas públicas do município de Angical do Piauí (2022)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2022).

Figura 49 - Projeto de extensão "Papos Saudáveis" em escolas da Microrregião do Médio Parnaíba (2022)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2022).

Figura 50 - Visita técnica ao Memorial Esperança Garcia e ao Museu do Piauí (2023)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2023).

Figura 51 - Primeiro Encontro de Administração do Médio Parnaíba (2023)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2023).

52 – Café com propósito (2023)



Fonte: Acervo de Afra Nascimento (2023).

As ações desenvolvidas no decorrer da história da instituição demonstram o compromisso com a oferta e o incentivo de atividades que orientam-se pela formação de cidadãos críticos, capazes de ler o mundo sob diferentes perspectivas, ao tempo que proporciona a integração dos estudantes com a sociedade, desenvolvendo consciência quanto aos problemas sociais e incentivando o desenvolvimento de instrumentos capazes de contribuir para uma sociedade mais justa. O relato a seguir expõe a concepção de um participante sobre a contribuição dessas experiências para a formação cidadã:



Eu acho que todas essas experiências eu vou levar para a vida. [...] Porque eu acho interessante, porque o IFPI não fica focado só no conteúdo, só em ensinar assuntos para a gente. E sim em transformar a gente para ser adultos profissionais, maduros, e com a visão mais ampla do mundo. Não só em questão de conteúdo, mas criticar coisas, ser cidadão do bem, poder ver o mundo, assim, de outra forma (Participante 13).

No tocante às atividades referentes a pesquisa científica, a participação dos alunos possibilitou o contato com projetos de pesquisa ainda no ensino médio, assim como viabilizou o ingresso de alunos dos cursos de graduação em programas de pós-graduação a nível de mestrado:

A instituição, ela me incentivou na questão de motivação à pesquisa acadêmica porque é uma instituição muito diferenciada. O IFPI tem muito potencial em relação às pesquisas, inovações e incentivos, sabe? Lembro-me dos momentos de encontros que a gente tinha no IFPI em relação aos projetos, para a gente discutir e debater com alguns colegas. Então, isso me impulsionou. A forma de comunicação, a melhoria da escrita e o quanto é importante pesquisas para a área da ciência e, no geral, como isso pode impulsionar as minhas práticas em salas de aula, em relação às diversidades em salas de aula, onde a gente pode encontrar. Então, foi muito importante esse toque do IFPI. Isso aí foi o diferencial que eu percebi para onde eu estou hoje (Participante 14).



As atividades de pesquisa executadas abrangeram diversas áreas do conhecimento, numa perspectiva de contribuir para o enriquecimento dos envolvidos, mas também para fornecer uma contribuição para a ciência e para a comunidade. O aluno do Campus relata sua experiência em um projeto de pesquisa ainda no ensino médio:



A grande qualidade daqui é que a gente não precisa estar no superior para ter, já lidar com isso já conhecer o projeto PIBIC que é um programa de pesquisa. E foi muito bom eu estar no ensino médio e participar, participando como voluntário. Foi muito bom a gente está experimentando ali algo que ninguém fez (Participante 11).

Para o alinhamento da teoria discutida em sala de aula e a prática, essencial para a materialização e a experiencição dos conhecimentos adquiridos, o Campus conta com laboratórios equipados das áreas de Biologia, Química, Alimentos, Matemática, Física, Administração, Arte, Música e Informática. O Campus conta ainda com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiro e Indígenas (NEABI), com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Inclusão e Políticas Públicas (GEPEIP) e com o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEPI). Na figura 53 é possível visualizar alunos em aula prática em laboratório.

Figura 53 – Alunos em aula prática no laboratório de Alimentos (2024)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2024).

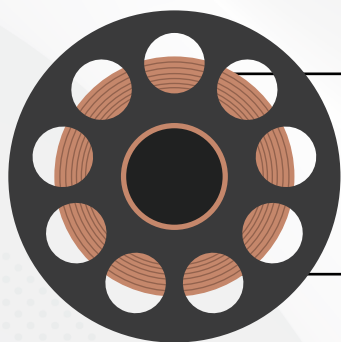
Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o Campus traça caminhos para a formação humana integral de seus estudantes por meio de uma formação crítica pautada na agregação de valores e ampliação da visão de mundo que alicerçam a construção da identidade social dos discentes.

Temas como questões raciais e ética. Professora de português falando sobre, principalmente na literatura, colocando o que era antes e o agora, o que podia e o que não pode mais. As palavras que agora são vistas por um olhar diferente. E isso é muito bom principalmente as palestras que vem pessoas de quilombos pra cá. Prepara as pessoas para as questões de LGBTQIA+. Prepara pessoas não só pro ensino, mas pra toda uma vida (Participante 11).





Neste sentido, é pertinente destacar que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia desempenham um papel importante para que a materialização de uma formação integral, humana e completa seja efetivada, ocupando um lugar de vanguarda neste processo de travessia para uma educação mais acessível e justa para todos. Este processo desenvolve-se mediante a ação de diversas instituições que atuam em diferentes localidades e o IFPI, Campus Angical do Piauí é uma destas instituições que vem construindo uma trajetória constituída de contribuições e melhorias para a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense.



5

Como estamos hoje



5. Como estamos hoje



Hoje o IFPI Angical é uma segunda casa de todo mundo que vem para cá. Eu acho que não só dos alunos, mas também dos profissionais. Teve uma evolução muito grande. Em todas as questões, o IFPI teve uma evolução grande (Participante 15).

Durante os quase 15 (quinze) anos de fundação, a instituição sofreu mudanças e melhorias que viabilizaram a permanência da qualidade das atividades oferecidas à comunidade interna e externa. Em 2024, o Campus possui uma infraestrutura adequada para acolhida e formação de seus estudantes, servidores e comunidade (figuras 54, 55 e 56).

Figura 54 – Vista aérea do Campus



Fonte: Fonte: Google Earth (2024).

Figura 55 – Estacionamento do Campus



Fonte: Acervo de Samira Moreira (2024).

Figura 56 – Fachada do Campus



Fonte: Acervo de Samira Moreira (2024).

5.1.1 Espaços arborizados e áreas de convivências

O IFPI Angical me trouxe uma convivência mais realista, mais palpável. Eu consigo ver pessoas, falar com pessoas, dar um toque aqui, dar um abraço nas pessoas.

E o IFPI me proporcionar isso está sendo uma etapa muito importante da minha vida, onde eu consigo me desenvolver como ser humano, não só como estudante.

Minhas relações socioemocionais aqui são bem fortes

(Participante 16).



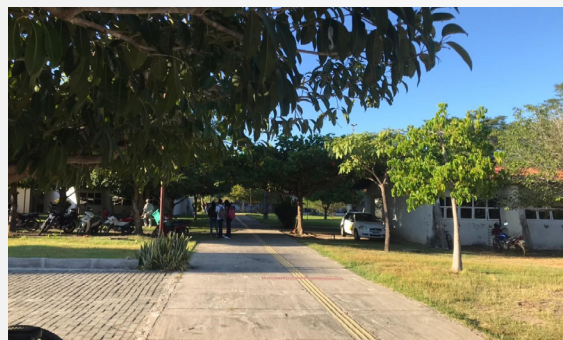
Em 2024, o Campus possui um amplo espaço arborizado e áreas de convivências que favorecem as interações sociais de estudantes, servidores e colaboradores (figura 57 e 58).

Figura 57 – Alunos em área de convivência



Fonte: Acervo de Samira Moreira (2024).

Figura 58 – Espaço arborizado



Fonte: Acervo de Samira Moreira (2024).

5.1.2 Laboratórios



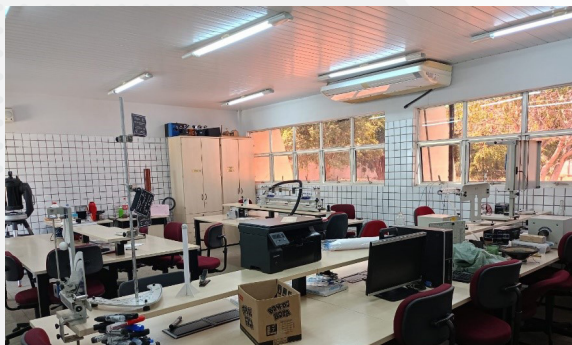
Aqui, o IFPI dá muita oportunidade pra gente, muita oportunidade mesmo. Aqui tem laboratórios que você não vê em qualquer escola.

Você pode entrar neles e pode utilizá-los

(Participante 11).

Em 2024, o Campus dispõe de laboratórios em diferentes áreas do conhecimento que complementam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula através de aulas práticas e que são essenciais para execução de projetos de pesquisas (figuras 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67).

Figura 59 – Laboratório de Física



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 60 – Laboratório de Matemática



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 61 - Laboratório de Biologia



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 62 – Laboratório de Química



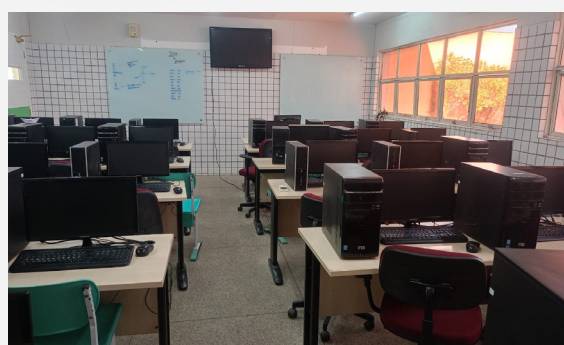
Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 63 – Laboratório de Alimentos



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 64 – Laboratório de Informática



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 65 – Laboratório de Música



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 66 – Laboratório de Arte



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 67 – Laboratório de Administração



Fonte: Acervo pessoal (2024).

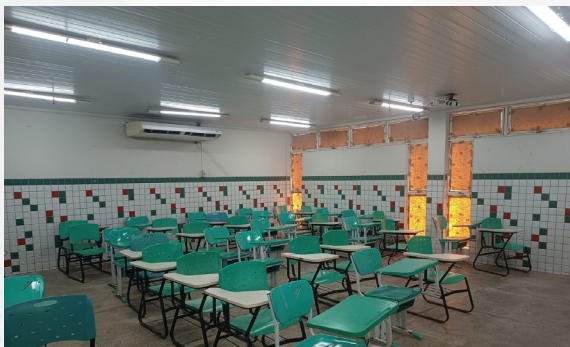
5.1.3 Salas de aula e auditório

Eu acho que isso me marcou bastante porque eu vejo ali que eu fui aluno daqui, e estou ocupando uma sala de aula como professor, mas olhando para os alunos e vendo que há um tempo atrás eu ocupava aquela posição aqui (Participante 8).



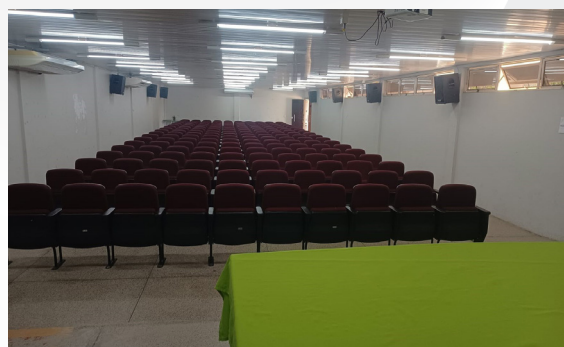
Quando iniciou as atividades, o Campus possuía 10 (dez) salas de aula. Em 2024 são 20 (vinte) salas de aula climatizadas e equipadas com quadros e projetores (figuras 68 e 69).

Figura 68 – Sala de aula



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 69 – Auditório



Fonte: Acervo pessoal (2024).

5.1.4 Refeitório



O aluno, ele é incentivado a ficar. Aquele aluno que não pode ir para casa, mas ele fica para almoçar, e dali ele vai estudar, fazer uma complementação. Então a escola não tem só aquela história da sala de aula, vou entrar na sala de aula sete da manhã, vou embora às doze. Eu vou ficar aqui porque eu tenho mais incentivos para isso (Participante 6).

O Campus possui um amplo refeitório climatizado com a oferta de almoço e jantar diariamente aos alunos, que viabilizam a permanência dos estudantes nas dependências da Instituição para a complementação dos conteúdos trabalhados em sala de aula (figuras 70 e 71).

Figura 70 – Refeitório Institucional



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 71 – Refeitório Institucional



Fonte: Acervo pessoal (2024).

5.1.5 Biblioteca

Na biblioteca acesso alguns livros para fazer alguma pesquisa didática, ou uma pesquisa mais forte, que eu consigo me incentivar mais. Então eu faço uso da biblioteca recorrentemente também para ler alguns livros que trago de casa (Participante 16).



No início do funcionamento, a biblioteca do Campus possuía estrutura e acervo limitados. Em 2024, há um amplo espaço climatizado para estudos coletivos e individuais, computadores, além de um numeroso acervo para uso de discentes, servidores e comunidade, como é possível visualizar no quadro 1 e nas figuras 72 e 73.

Quadro 1 – Acervo disponível

TIPO DE MATERIAL	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	1717	5864
Folhetos	14	24
Artigos	66	-
Material em PDF	33	-
Periódicos	13	192
Artigo em PDF	3	-
DVD	44	45
Capítulos de livros	1	-
Material online	79	-
Totais	1970	6125

Fonte: Biblioteca do Campus (2024).

Figura 72 – Biblioteca



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 73 – Espaços para estudos na Biblioteca



Fonte: Acervo pessoal (2024).

5.1.6 Espaços esportivos e de atividades de educação física



Você percebe aqui um evento que incentiva a prática esportiva, você percebe um engajamento bem grande daqui e da comunidade. Eu percebo que o Instituto se expandiu bastante (Participante 8).

Têm-se um ginásio poliesportivo, um campo society e uma piscina para a prática de esportes e de atividades de educação física (figuras 74, 75 e 76).

Figura 74 – Ginásio Poliesportivo



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 75 – Piscina



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 76 – Campo Society



Fonte: Acervo pessoal (2024).

5.1.7 Setor de Saúde

Essa dimensão do instituto, ter serviço médico, que o aluno já fica mais. Os pais ficam mais confiantes, porque sabem que se tiver algum problema, ele está sendo amparado. Eu vejo como uma coisa bem mais ampla do que às vezes as pessoas olham para o instituto como uma escola. Eu vejo como um bem maior (Participante 6).



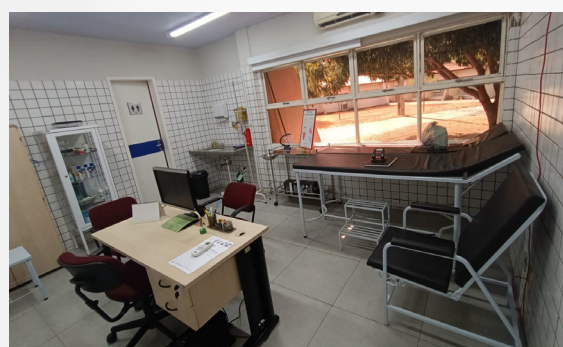
O Campus dispõe de um setor de saúde com serviços de odontologia, enfermagem e atendimento socioassistencial (figuras 77, 78 e 79).

Figura 77 – Setor de Saúde



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 78 – Sala de Enfermagem



Fonte: Acervo pessoal (2024).

Figura 79 – Consultório de atendimento odontológico



Fonte: Acervo pessoal (2024).

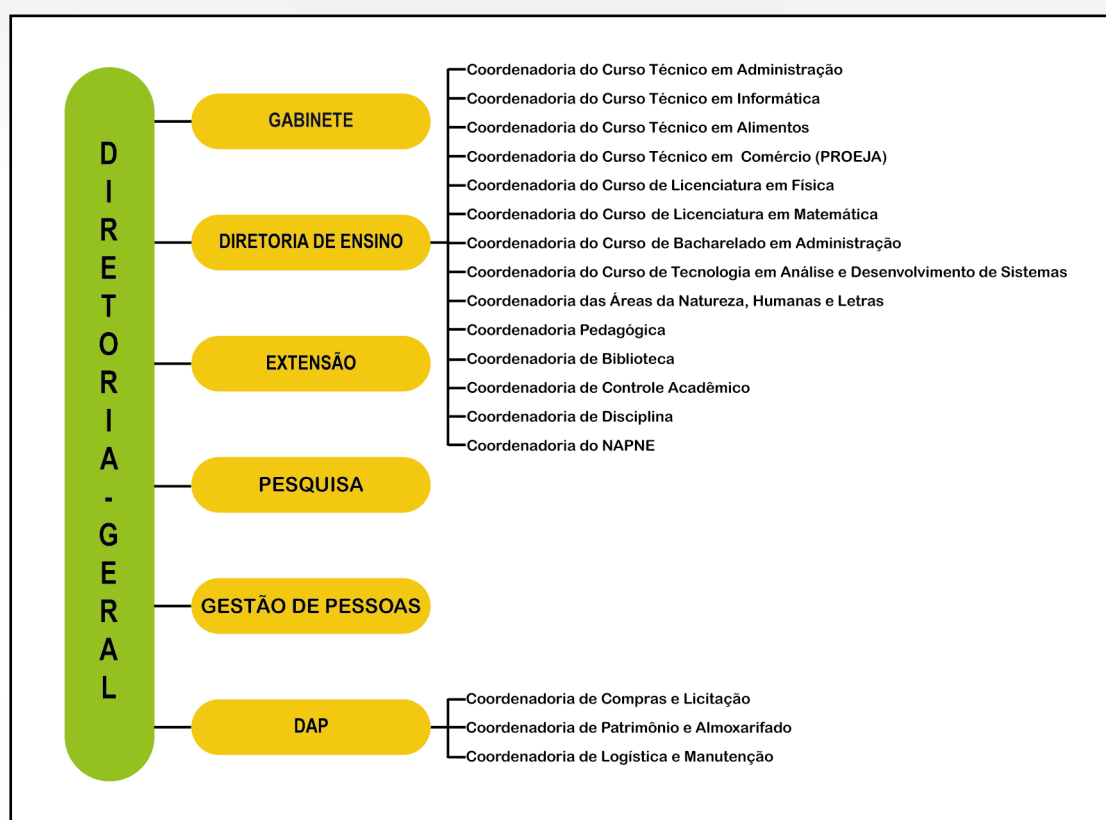
5.1.8 Áreas administrativas e acadêmicas



Comparando ao ano que a gente estava para atualmente, muita coisa mudou, e para melhor. A questão da infraestrutura do próprio município, do próprio Campus. Essa, digamos, direcionado mais a um determinado ponto. Eu fico encantado com essa evolução e para melhor, do Campus (Participante 9).

Para atendimento das demandas administrativas e acadêmicas o Campus possui uma estrutura organizacional aprovada pela Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI nº 225, de 11 de outubro de 2024, conforme apresentado na figura 80.

Figura 80 – Estrutura Organizacional



Fonte: Elaborado pelas autoras em conformidade com a Resolução Normativa IFPI nº 225/2024.

5.2 Servidores e Equipes Gestoras

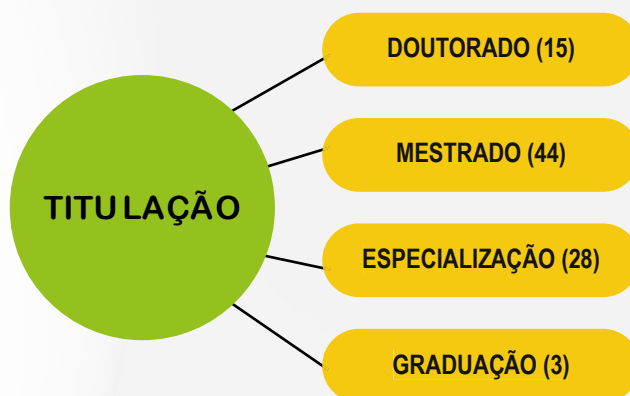
Por mais que tenha uma hierarquia dentro da instituição, a gente tem muito acesso às pessoas que são responsáveis pela organização. Então, a gente pode relatar algum problema, tanto em questão profissional dos professores ou dos profissionais do Campus, quanto também entre os alunos. A gente tem essa acessibilidade maior e faz uma diferença gigante (Participante 7)



O Campus iniciou as atividades com 46 (quarenta e seis) servidores. Em 2024, conforme dados fornecidos pela Coordenação de Gestão de Pessoas, o quadro é constituído por 90 (noventa) servidores, dos quais 59 (cinquenta e nove) são docentes e 31 (trinta e um) são Técnicos Administrativos em Educação.

São profissionais de diferentes áreas do conhecimento com uma excelente qualificação acadêmica, em níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado (Figura 81). Ressalta-se que 5 (cinco) servidores do Campus concluíram ou estão cursando o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) ofertado no Campus Parnaíba, o que demonstra a importância do programa para a qualificação de servidores do IFPI.

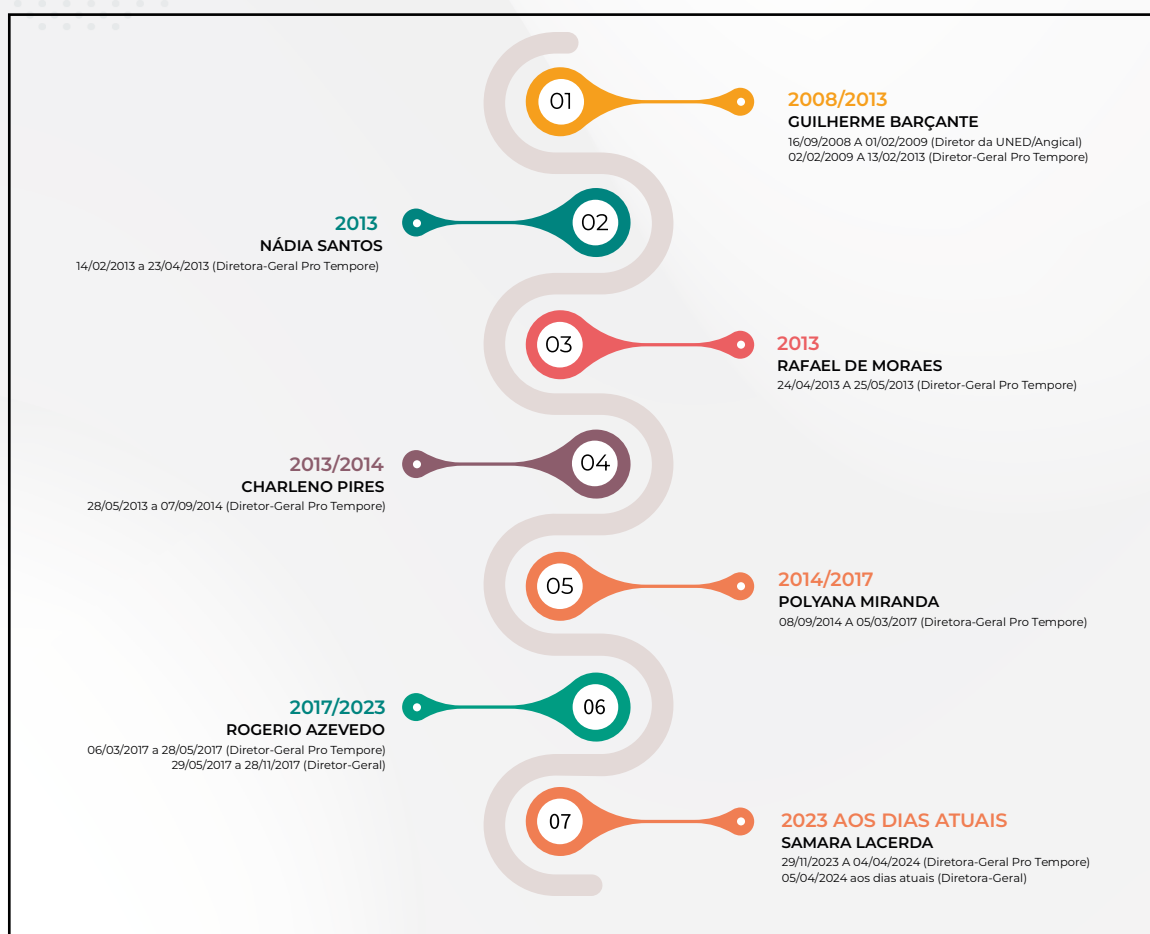
Figura 81 – Titulação dos servidores



Fonte: Elaborado pelas autoras baseadas em dados da Coordenação de Gestão de Pessoas (2024).

No tocante à Equipe Gestora, é importante registrar que durante a sua atuação, o Campus contou com algumas equipes que foram essenciais para a implementação dos objetivos basilares de sua finalidade junto à comunidade atingida. A Equipe Gestora atual é formada pela Diretora-Geral, Samara Maria Viana da Silva Lacerda, O Diretor de Ensino, Daniel Ribeiro da Fonseca e a Diretora Administrativa, Eliane Vogado Mendes. A Figura 82 apresenta todos os Diretores-Gerais por período de atuação.

Figura 82 – Diretores-Gerais



Fonte: Elaborado pelas autoras baseadas em DOU (2008 a 2024).

5.3 Cursos ofertados e quantitativo de alunos e de egressos



A parte do ensino médio contribuiu, assim, em questão, principalmente do ensino. O nível de ensino para os primeiros meses, quando eu comecei, foi um choque porque era um nível bem mais alto do que eu estava acostumado, então, assim, me ajudou muito. Tanto que no superior já foi uma coisa que eu já estava bem mais habituado, que eu consegui me desenvolver ainda mais (Participante 17).

Em 2024 o Campus oferta cursos nos diferentes níveis de ensino, do ensino técnico integrado ao ensino médio à graduação, ancorados no princípio da verticalização do ensino presente nos Institutos Federais. O Quadro 2 apresenta os cursos ofertados pelo Campus em 2024.

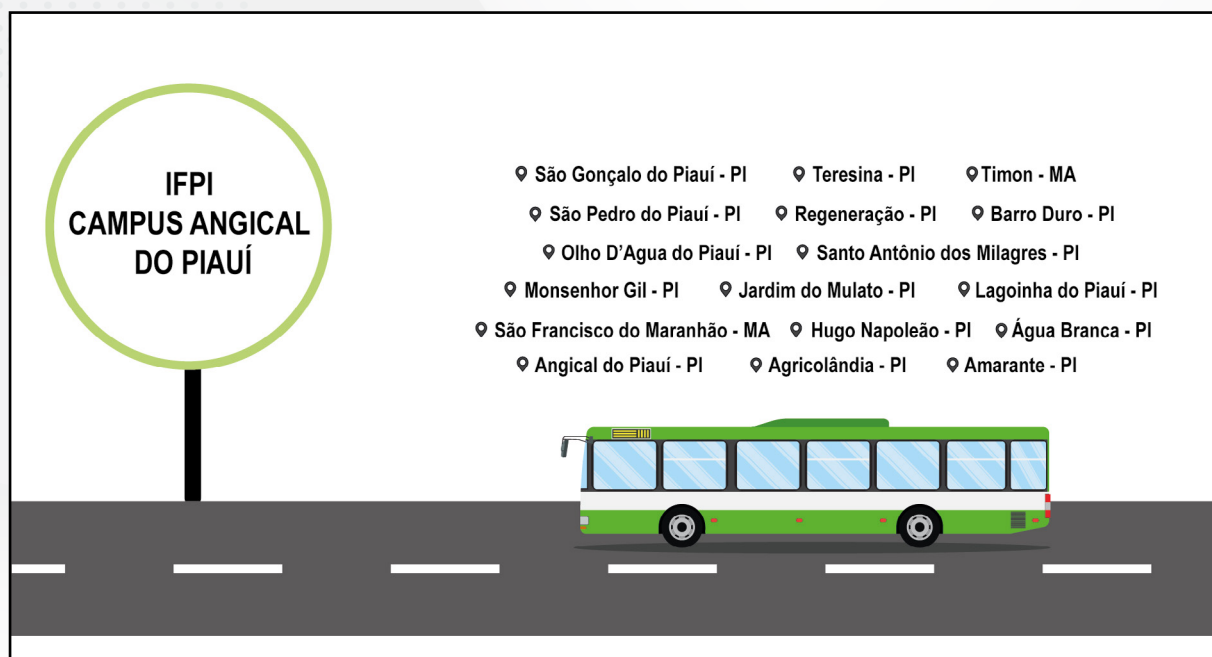
Quadro 2 – Cursos ofertados em 2024

CURSO	NÍVEL DE ENSINO	QUANTIDADE DE VAGAS
Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	Ensino Médio	70
Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio	Ensino Médio	70
Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio	Ensino Médio	70
Técnico em Comércio integrado ao Ensino Médio (PROEJA)	Ensino Médio/PROEJA	30
Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (PROEJA)	Ensino Médio/PROEJA	30
Técnico em Alimentos Concomitante/ Subsequente	Ensino Médio/Técnico	40
Licenciatura em Matemática	Graduação	40
Licenciatura em Física	Graduação	40
Bacharelado em Administração	Graduação	40
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação	40
Total de vagas ofertadas por ano		470

Fonte: Coordenação de Controle Acadêmico (2024).

Em 2024, o Campus possui 946 (novecentos e quarenta e seis) alunos, distribuídos em todos os níveis de ensino e beneficia jovens e adultos dos diversos municípios que compõem a Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, assim como de localidades pertencentes à outras regiões piauienses, conforme dados obtidos junto a Coordenação de Controle Acadêmico (figura 83).

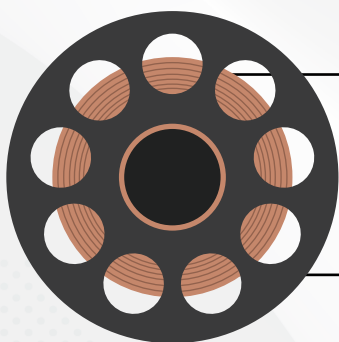
Figura 83 – Municípios dos alunos matriculados em 2024



Fonte: Elaborado pelas autoras baseadas em dados da Coordenação de Controle Acadêmico (2024).
Adaptado do Freepik

Com vistas a atender todos os estudantes de forma igualitária e inclusiva, o Campus conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que têm como finalidade desenvolver e promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas.

Quanto aos egressos, em 2024, o Campus possui 2.920 (dois mil e novecentos e vinte) egressos dos cursos correspondentes às modalidades de ensino técnico integrado ao ensino médio, técnico concomitante e subsequente, graduação, pós-graduação a nível de Especialização e cursos de Formação Inicial e Continuada (Coordenação de Controle Acadêmico, 2024).



6

Atividades extraclasses, construção de valores e formação cidadã



6. Atividades extraclasse, construção de valores e formação cidadã

Formar o cidadão de forma geral mesmo. Pessoal, profissional. Desenvolve valores, como respeito, empatia. Eu vejo muito isso, sabe. Muitas temáticas boas. Muitas temáticas boas e atuais que são desenvolvidas (Participante 4).



A articulação da tríade ensino, pesquisa e extensão que subsidia a atuação dos Institutos Federais é desenvolvida no Campus através de atividades extraclasse, cujas temáticas abordadas promovem nos estudantes a compreensão dos diferentes segmentos que compõem uma sociedade, seus desafios e a importância de suas ações para a transformação desta sociedade e a promoção de uma vida digna para todos. Essas ações agregam e constroem valores nos envolvidos e os preparam para o exercício da cidadania de forma digna e consciente (figuras 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93).

Figura 84 – Setembro amarelo: bate papo sobre afetividade (2019)



Fonte: Acervo de Edilene Lima (2019).

Temática abordada:
Valorização da vida

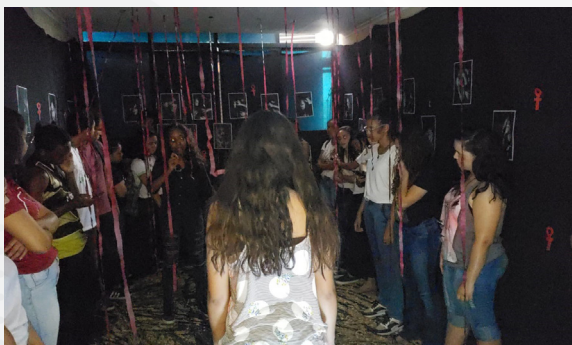
Figura 85 – Festival de Cinema (2019)



Fonte: Acervo de Edilene Lima (2019).

Temática abordada:
Produções cinematográficas

Figura 86 – Apresentação sobre o feminicídio (2019)



Fonte: Acervo de Edilene Lima (2019).

Temática abordada:
Respeito às mulheres.

Figura 87 - Debate sobre objetificação sexual do corpo feminino (2023)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2023).

Temática abordada:
Aceitação e respeito

Figura 88 – Palestra sobre o papel da mulher na sociedade (2023)



Fonte: Acervo de Edilene Lima (2023).

Temática abordada:
A importância do papel da
mulher na sociedade.

Figura 89: Alunos assistindo o filme Radioactive (2024)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2024).

Temática abordada:
A importância da atuação da
mulher na sociedade.

Figura 90 - Oficina de Capoeira em parceria com as Escolas Municipais (2024)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2024).

Temática abordada:
A relevância da cultura
e tradições populares
locais para a construção
da identidade juvenil.

Temática abordada:
A importância de
preservar a
cultura negra.

Figura 91 - Painele das expressões culturais do Médio Parnaíba (2024)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2024).

Figura 92 - Visita à nascente de um rio no Povoado Mucambo/Angical do Piauí (2024)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2024).

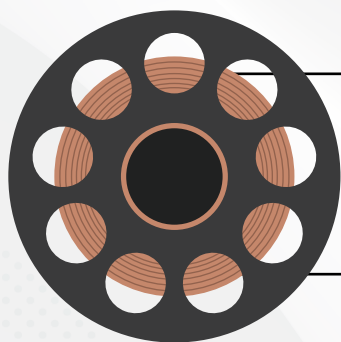
Temática abordada:
Conscientização
ambiental.

Figura 93 – Projeto Workshop Brincar Feliz (2024)



Fonte: Acervo do Campus Angical do Piauí (2024).

Temática abordada:
Solidariedade, respeito,
diálogo e participação.



7

Casos de sucesso



IFPI de Angical tem melhor desempenho entre escolas públicas do PI no Enem

07/08/2015 09h35

<https://cidadeverde.com/noticias/199482/ifpi-de-angical-tem-melhor-desempenho-entre-escolas-publicas-do-pi-no-enem>

NOTÍCIAS

Miniempresa de Angical vai representar o Brasil em Fórum no México

Publicado: 23/06/2017 16h40
Última modificação: 23/06/2017 16h40

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/miniempresa-de-angical-vai-representar-o-brasil-em-forum-no-mexico>

NOTÍCIAS

Projeto de alunos de Angical é vencedor de feira científica do ArtTRON

Publicado: 25/09/2017 13h03
Última modificação: 25/09/2017 14h23

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/projeto-de-alunos-de-angical-e-vencedor-de-feira-cientifica-do-arttron>

NOTÍCIAS

Alunos de Angical conquistam 1º lugar em projeto de Ciências Agrárias na PiauiTec

Publicado: 31/10/2017 18h39
Última modificação: 31/10/2017 18h44

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-conquistam-1o-lugar-em-projeto-de-ciencias-agrarias>

NOTÍCIAS

Equipe de Angical é premiada na Olimpíada Brasileira de Robótica

Publicado: 03/09/2018 14h18
Última modificação: 11/09/2018 07h11

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/equipe-de-angical-e-premiada-na-olimpiada-brasileira-de-robotica>

NOTÍCIAS

Alunos de Angical e Pedro II participam de Olimpíada Internacional de Matemática

Publicado: 29/05/2019 13h08
Última modificação: 29/05/2019 13h08

<https://www.ifpi.edu.br/noticias/alunos-de-angical-e-pedro-ii-participam-de-olimpiada-internacional-de-matematica>

NOTÍCIAS

Estudantes de Angical são finalistas de Prêmio Miniempresa Brasil 2018

Publicado: 07/06/2018 17h09
Última modificação: 07/06/2018 17h36

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/estudantes-de-angical-sao-finalistas-de-premio-miniempresa-brasil-2018>

NOTÍCIAS

Trabalho do Campus Angical ganha 1º lugar no CaisTech 2019

Publicado: 18/03/2019 16h37
Última modificação: 18/03/2019 16h37

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/trabalho-do-campus-angical-ganha-1o-lugar-no-caistech-2019>

NOTÍCIAS

Equipe do Campus Angical é premiada na OBR 2019

Publicado: 24/09/2019 11h15
Última modificação: 25/09/2019 08h22

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/equipe-do-campus-angical-e-premiada-na-obr-2019>

NOTÍCIAS

Alunos do Campus Angical aprovam artigos para Encontro Latino-Americano

Publicado: 05/08/2019 16h19
Última modificação: 05/08/2019 16h19

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-do-campus-angical-aprovam-artigos-para-encontro-latino-americano>

NOTÍCIAS

Alunos e professores de Angical têm artigos publicados em revista internacional

Publicado: 24/06/2021 11h17
Última modificação: 24/06/2021 11h17

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-e-professores-de-angical-tem-artigos-publicados-em-revista-internacional>

NOTÍCIAS

Alunos de Angical são premiados em campeonato de Matemática na China

Publicado: 26/11/2019 13h57
Última modificação: 26/11/2019 13h57

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-sao-premiados-em-campeonato-de-matematica-na-china>

NOTÍCIAS

Alunos de Angical desenvolvem jogos baseados em clássicos da literatura brasileira

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-desenvolvem-jogos-baseados-em-classicos-da-literatura-brasileira>

NOTÍCIAS

Alunos de Angical participam de desafio nacional para criação de games

Publicado: 01/07/2022 16h18
Última modificação: 01/07/2022 16h18

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-participam-de-desafio-nacional-para-criacao-de-games>

NOTÍCIAS

Professor do IFPI apresenta trabalho em congresso internacional

Publicado: 25/10/2023 09h08
Última modificação: 25/10/2023 09h08

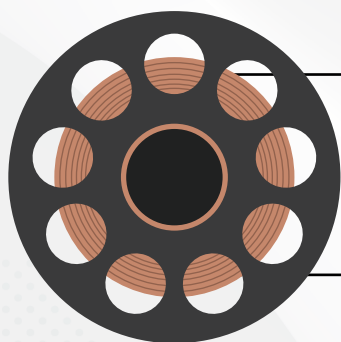
<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/professor-do-ifpi-apresenta-trabalho-em-congresso-internacional>

NOTÍCIAS

Alunos do Campus Angical conquistam primeiro lugar em Feira de Miniempresas

Publicado: 17/10/2023 10h19
Última modificação: 17/10/2023 10h19

<https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-do-campus-angical-conquistam-primeiro-lugar-em-feira-de-miniempresas>



8

Narrativas de gratidão e reconhecimento



8. Narrativas de gratidão e reconhecimento

A trajetória do IFPI - Campus Angical do Piauí é construída diariamente por pessoas que contribuem e ao mesmo tempo são atingidas por cada ação executada que promove a transformação. A seguir são apresentadas algumas narrativas de gratidão e reconhecimento:

Que eu devo muito a essa instituição. Isso aí, não tenho dúvida alguma. Até um sentimento de gratidão que eu acabo tendo. Se não tivesse o Campus Angical aqui, com certeza, minha realidade seria outra. Não sei se eu poderia estar melhor do que hoje, não dá para afirmar, mas, com certeza, seria uma realidade totalmente diferente. Então, o Campus aqui, acho que não só para mim mas para muitas pessoas, ele foi crucial. Um divisor de águas na minha formação (Participante 8).

Hoje minhas filhas estão aptas a concorrer a qualquer tipo de concurso porque elas foram muito bem instruídas aqui na instituição, aqui no Campus. Inclusive eu tenho uma que já passou no concurso municipal e está estudando no Campus, tenho uma outra que está fazendo os concursos e hoje em dia elas não têm dificuldades porque tem que continuar estudando, mas o ensino que elas tiveram aqui no Campus foi fundamental para elas chegarem onde chegaram e eu agradeço (Participante 5).

Quando eu fui convidado para assumir a secretária de meio ambiente, fiquei até um pouco emocionado. É até sem acreditar, porque eu apenas como comunicador de uma rádio comunitária, a gente cobrava muito das gestões, como também mostrava o feito. E nunca esperava receber um convite desse. É isso eu devo ao IFPI porque foram bem claros comigo. Ele falou: "olha, eu estou lhe convidando porque você é técnico em meio ambiente e a gente precisa de um técnico". Então, se eu não estivesse no curso de meio ambiente, ou seja, hoje eu não estaria secretário de meio ambiente. Então, isso eu devo muito ao IFPI (Participante 9).

Eu acho que eu não seria o que eu sou hoje se eu não tivesse passado pelo Instituto Federal em Angical. Se eu não tivesse tido as vivências que eu tive aqui no Instituto Federal. Se eu não tivesse conhecido as pessoas que eu conheci aqui no Instituto Federal. Acho que eu talvez fosse uma pessoa totalmente diferente. E talvez até despreparado. Tanto no mercado de trabalho. Tanto em termos de crescimento pessoal também. Não estaria assim onde eu estou hoje sem o Instituto (Participante 10).

Eu acho que vai ficar muito por parte de mim, muita gratidão ao IFPI, o IFPI mudou muito minha vida. Tanto a forma de ver o mundo. A pessoa que ele me tornou. De tudo que foi falado, principalmente das palestras sobre ética, a cultura, as amizades, a forma de ver o mundo e sem essa bolha.

Vai ficar muita gratidão pelos eventos, pelas viagens que eu participei. Por tudo. Pelos professores. Pela própria instituição (Participante 11).



Eu acho que o instituto cumpre a sua função social. Claro, nada é 100%, né, porque se fosse a perfeição, não tinha necessidade de existir. Mas ele, na medida do possível, ele está conseguindo fazer as mudanças sociais dentro dos locais em que ele foi colocado. Eu estou falando especificamente de Angical, porque eu acompanhei essa trajetória inteira (Participante 3).

A instituição do Campus Angical é muito boa, muito especial para mim. Eles me ensinaram muitas coisas aqui, abriram muitas portas para mim que eu nunca imaginei, que quando eu passei aqui, eu fiquei muito feliz, mas eu nunca imaginei que eu iria tão longe em questão de campeonato, de projetos, de estar competindo com pessoas de México, Argentina, e ser campeã de alguma coisa. Então, eu agradeço muito a instituição, eu vou levar ela para a vida, e qualquer pessoa que perguntar, eu vou falar, entra, porque você não vai se arrepender, você vai ter experiências ótimas que você vai aprender a ser um profissional futuramente (Participante 13).

Ensino de qualidade, os professores estão preparados, bem qualificados, a instituição oferece uma estrutura que dá região aqui, é das melhores. Então, continua ainda sendo uma referência (Participante 17).

Eu adquiri muito conhecimento aqui, muitas coisas que eu não sabia antes como fazer. Hoje eu consigo entender melhor como as pessoas podem se sentir em meio a outras tantas diferentes, em meio a tantas personalidades, tantas cabeças. Como a pessoa se sente se ela, por exemplo, tá sendo excluída, eu posso entender melhor e tentar achar uma solução pra isso. Uma solução que deixa aquela pessoa de uma forma mais confortável. Então, é uma contribuição imensurável.
(Participante 16).

O IFPI me proporcionou tantas coisas tantas vivências boas. Me incentivou na área da pesquisa que hoje sou pesquisadora, a questão de eventos, eu sou apaixonada por eventos, apresentar trabalho. Então, no IFPI eu tive a oportunidade de apresentar localmente lá na região e fora também. Então, tudo isso marcou a minha vida, as vivências com os professores, as brincadeiras de tirar uma sala de aula, o momento das provas, as notas que até hoje algumas tenho guardadas. Então foi muito bom e também essa questão de amizade com os professores, sabe eles são profissionais mas também são amigos os alunos, isso é muito importante. Eu tenho memórias muito boas do IFPI e eu nunca vou esquecer de cada momento que eu vivi lá.
(Participante 14).



As memórias formam-se por meio das experiências vividas e levam as pessoas a compreenderem a si e o seu lugar no mundo. Joutard (2007) destaca que a memória relaciona-se diretamente com o passado e com o presente de forma afetiva.



Essas memórias construídas individual ou coletivamente tornam-se relevantes para a compreensão da atuação de uma Instituição de ensino, assim como para evidenciar suas contribuições ao longo de sua atuação. As memórias são carregadas de subjetividades, gestos e emoções que integram as narrativas.

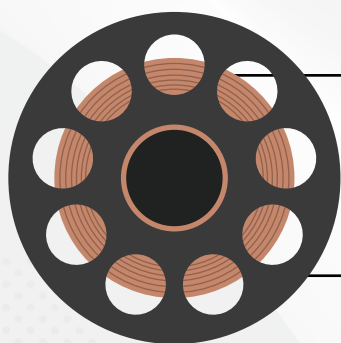
Durante as entrevistas é necessário compreender a completude do processo de perguntar e obter respostas, visto que as narrativas não devem ser entendidas de forma isolada, por meio de frases ditas. Muito do que não é verbal – gestos, silêncio, alegrias – devem ser integrados ao processo de entrevistas (Meihs e Holanda, 2007).

Vivenciar esse processo de escuta atenta às narrativas dos participantes, captando seus gestos e suas emoções, que ora demonstravam alegria e gratidão pelas conquistas concebidas por sua passagem na Instituição e ora demonstravam saudades dos momentos vividos, foi uma experiência que não é possível descrever em sua plenitude, pois muito do que eles externaram ou não, permanece em mim enquanto pesquisadora e ser humano.

As narrativas apresentadas aqui são carregadas dessas subjetividades, dessas emoções. Cada um, ao seu modo, deixou neste trabalho um pouco de suas memórias individuais, suas percepções e seus sentimentos intrínsecos.

Uns marejaram os olhos ao rememorar os bons momentos vividos na Instituição, enquanto outros, em suas falas pausadas carregadas de emoção e gratidão, deixaram registrado a relevância da Instituição para sua ascensão profissional e pessoal.

Portanto, cada narrativa inserida externa memórias de pessoas que reconhecem a importância do IFPI - Campus Angical do Piauí para a transformação de suas vidas. Ao tempo que evidenciam o impacto causado pela implantação de uma Instituição de ensino público e de qualidade nas pequenas localidades, notadamente para a democratização do acesso ao ensino, para o desenvolvimento de seu entorno e para oportunizar jovens e adultos oriundos das parcelas segregadas da sociedade a terem uma vida digna.



9

Considerações Finais



9. Considerações Finais

Através deste E-book buscou-se apresentar os caminhos trilhados pelo Campus Angical do Piauí do Instituto Federal do Piauí do processo que antecedeu a sua implantação até o ano de 2024, subsidiados por narrativas de pessoas cujas histórias relacionam-se com a Instituição.

O alcance dos objetivos geral e específico, a saber: materializar a história e a memória do IFPI - Campus Angical do Piauí mediante narrativas, e registrar a trajetória e as contribuições da Instituição na perspectiva dos atores envolvidos, se deu por meio do encadeamento de narrativas e fotografias de modo que a história foi sendo contada pelos próprios participantes, valendo-se de seus relatos, percepções e experiências relativas à Instituição.

As narrativas dos participantes demonstram a significativa contribuição que o Campus vem proporcionando à Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense quanto à democratização do acesso ao ensino, ao impacto nos aspectos econômico e social, bem como para a formação humana dos estudantes.

Desenvolver este trabalho foi muito gratificante, pois me deparei com diversas histórias carregadas de memórias sobre a instituição que demonstram o impacto que um ensino gratuito e de qualidade podem causar em jovens e adultos segregados pelas tantas divisões existentes em nossa sociedade. Me deparei com sentimentos de gratidão, com emoções e com relatos sobre vidas transformadas graças a existência do Campus no município de Angical do Piauí e na Microrregião na qual está inserido.

Esses relatos me engradeceram enquanto ser humano e profissional atuante na Instituição, me fez refletir sobre a importância de poder desenvolver esta pesquisa e elaborar este E-book constituído por memórias que materializa a história do Campus, como um Produto Educacional no âmbito do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Piauí (PROFEPT).

REFERÊNCIAS

ÁGUA BRANCA DO PIAUÍ. **Água Branca atinge número recorde com 44 alunos da rede municipal aprovados no classificatório do IFPI.** Disponível em: <https://prefeituraaguabranca.pi.gov.br/agua-branca-atinge-numero-recorde-com-44-alunos-da-rede-municipal-aprovados-no-classificatorio-do-ifpi/>. Acesso em: 25 out. 2024.

ANGICAL DO PIAUÍ. **Projeto de implantação da unidade de ensino descentralizada de Angical do Piauí.** Plano de expansão da rede federal tecnológica – fase II. Angical do Piauí (PI): Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí, 2007.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade.** Revista Trabalho Necessário, v.3, n.3, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI /IFPI nº 225**, de 11 de outubro de 2024. Teresina, PI. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Miniempresa de Angical vai representar o Brasil em Fórum no México.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/miniempresa-de-angical-vai-representar-o-brasil-em-forum-no-mexico>. Acesso em: 15 set 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto de alunos de Angical é vencedor de feira científica do ArtTRON.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/projeto-de-alunos-de-angical-e-vencedor-de-feira-cientifica-do-arttron>. Acesso em: 15 set 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos de Angical conquistam 1º lugar em projeto de Ciências Agrárias na PiauíTec.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-conquistam-lo-lugar-em-projeto-de-ciencias-agrarias>. Acesso em: 01 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Estudantes de Angical são finalistas de Prêmio Miniempresa Brasil 2018.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/estudantes-de-angical-sao-finalistas-de-premio-miniempresa-brasil-2018>. Acesso em 05 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Equipe de Angical é premiada na Olimpíada Brasileira de Robótica.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/equipe-de-angical-e-premiada-na-olimpiada-brasileira-de-robotica>. Acesso em 22 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Trabalho do Campus Angical ganha 1º lugar no CaisTech 2019.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/trabalho-do-campus-angical-ganha-lo-lugar-no-caistech-2019>. Acesso em 22 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos de Angical e Pedro II participam de Olimpíada Internacional de Matemática.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/noticias/alunos-de-angical-e-pedro-ii-participam-de-olimpiada-internacional-de-matematica>. Acesso em 26 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos do Campus Angical aprovam artigos para Encontro Latino-Americano.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-do-campus-angical-aprovam-artigos-para-encontro-latino-americano>. Acesso em: 04 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Equipe do Campus Angical é premiada na OBR 2019.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/equipe-do-campus-angical-e-premiada-na-obr-2019>. Acesso em: 04 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos de Angical são premiados em campeonato de Matemática na China.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-sao-premiados-em-campeonato-de-matematica-na-china>. Acesso em: 18 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos e professores de Angical têm artigos publicados em revista internacional.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-e-professores-de-angical-tem-artigos-publicados-em-revista-internacional>. Acesso em: 18 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos de Angical participam de desafio nacional para criação de games.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-participam-de-desafio-nacional-para-criacao-de-games>. Acesso em: 28 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos de Angical desenvolvem jogos baseados em clássicos da literatura brasileira.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-de-angical-desenvolvem-jogos-baseados-em-classicos-da-literatura-brasileira>. Acesso em 15 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Professor do IFPI apresenta trabalho em congresso internacional.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/professor-do-ifpi-apresenta-trabalho-em-congresso-internacional>. Acesso em: 28 out 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Alunos do Campus Angical conquistam primeiro lugar em Feira de Miniempresas.** Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/angical/noticias/alunos-do-campus-angical-conquistam-primeiro-lugar-em-feira-de-miniempresas>. Acesso em: 01 nov 2024.

JOUTARD, Philippe. **Reconciliar história e memória?**. Revista Escritos, 2007. Disponível em: <https://rubicasarui Barbosa.gov.br/handle/20.500.11997/17987>. Acesso em 18 set. 2024.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. **História oral: como fazer, como pensar.** 2. ed., 4a reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Chamada Pública MEC/SETEC n.º 001/2007: Chamada Pública de propostas para apoio ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II.** SETEC/MEC, 2007b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=96271-2-chamada-publica-plano-expansao-rede-federal-fase-ii&category_slug=setembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 jul. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Expansão da Rede Federal.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=68921:expansao->. Acesso em 12 out 2024.

PORTAL CIDADE VERDE. **IFPI de Angical tem melhor desempenho entre escolas públicas do PI no Enem.** Disponível em: <https://cidadeverde.com/noticias/199482/ifpi-de-angical-tem-melhor-desempenho-entre-escolas-publicas-do-pi-no-enem>. Acesso em: 05 out 2024.

WERLE, Flávia Obino Corrêa; BRITTO, Lenir Marina Trindade de Sá; COLAU, Cinthia Merlo. **Espaço escolar e história das instituições escolares.** Rev. Diálogo Educ, p. 147-163, 2007.

AUTORAS

Laise Nunes da Conceição

Possui graduação em Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Especialização em Gestão de Recursos Humanos. Servidora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Angical do Piauí no cargo de Assistente em Administração e Chefe de Gabinete da Diretoria-Geral do Campus. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

E-mail: laise.conceicao@ifpi.edu.br



Jalva Lilia Rabelo de Sousa

Possui graduação em Bacharelado em Administração e Licenciatura em Letras, mestrado e doutorado em Administração de Empresas. É avaliadora ad hoc de cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, docente efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Parnaíba do eixo gestão e negócios. É coordenadora e docente do mestrado PROFEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) da linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

E-mail: jalva@ifpi.edu.br





*A memória é a vida, sempre
carregada por pessoas vivas, e nesse
sentido, ela está em permanente evolução.
(Pierre Nora)*

